

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Prezados,

Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Campinas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, incluindo o relatório dos auditores independentes.

A Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico é constituída por 3.621 médicos cooperados e operadora líder em sua área de atuação com mais de 593 mil clientes nos 13 municípios da sua área de abrangência. E oferece uma rede ampla e qualificada com mais de 868 unidades credenciadas.

Em 2025 completou 55 anos de existência e que demonstra a sua solidez no mercado e força da marca.

CENÁRIOS E DESAFIOS

Em 2025, o setor de saúde suplementar no Brasil seguiu em expansão, impulsionado pela demanda crescente por serviços mais rápidos, seguros e de melhor qualidade. Esse aumento, no entanto, veio acompanhado de grandes desafios regulatórios e econômicos, exigindo um equilíbrio entre o aumento dos custos, a ampliação da cobertura e a sustentabilidade dos planos de saúde.

A estratégia da Unimed Campinas está estruturada para assegurar a sustentabilidade do modelo cooperativista, combinando qualidade assistencial, disciplina econômico-financeira e decisões orientadas ao longo prazo. As escolhas estratégicas realizadas ao longo do período refletem o compromisso com a credibilidade institucional, a valorização do trabalho médico e a capacidade de atender às necessidades assistenciais da região.

Um dos eixos centrais da estratégia é o fortalecimento dos serviços próprios, como instrumento para qualificar o cuidado, ampliar o acesso e aprimorar a gestão assistencial. A ampliação da rede própria em terapias especiais, por meio do Amplia, contribuiu para melhorar o acolhimento de pacientes com necessidades específicas, ao mesmo tempo em que viabilizou maior controle técnico sobre prescrições, acompanhamento clínico e relacionamento com a rede credenciada. Essa estrutura também apoiou o enfrentamento de distorções associadas à judicialização. Os investimentos estruturantes em capacidade assistencial reforçam a visão de longo prazo da Cooperativa. A expansão do Hospital Unimed Campinas (HUC) amplia o número de leitos e salas cirúrgicas, com preparo para incorporação de tecnologias avançadas. Já o Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS) foi concebido como um centro integrado voltado à jornada do paciente oncológico, reunindo diagnóstico, quimioterapia, imunoterapia, radioterapia, pronto atendimento, cuidados paliativos e pesquisa clínica em uma única estrutura. Esses investimentos fortalecem a autonomia assistencial, a incorporação tecnológica e a organização do cuidado em linhas assistenciais mais integradas.

As diversas ações da gestão da Cooperativa foram fundamentais para o ótimo desempenho econômico-financeiro apresentado em 2025, superando os desafios com as provisões judiciais acumuladas dos anos anteriores e a pressão inflacionária sobre os custos assistenciais.

RELACIONAMENTO COM OS MEDICOS COOPERADOS

Em nosso modelo de negócio, os médicos cooperados sustentam a qualidade do cuidado oferecido e participam ativamente da gestão e das decisões estratégicas da Cooperativa. Em 2025, contamos com 3.621 profissionais que garantiram a assistência de alta qualidade aos beneficiários, reforçando o princípio da intercooperação que nos define.

Ao longo do último ano, visando preparar nossos cooperados para os desafios e inovações do setor, seguimos investindo na capacitação estratégica desse público. Por meio da plataforma EDUCA, com trilhas de formação contínua sobre temas relevantes e atuais, abordamos tópicos diversos como: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Diagnosis-Related Group (DRG), e de gestão, como Compliance e Inteligência Artificial (IA).

Com foco em uma relação duradoura e em cuidar de quem entrega o nosso cuidado aos beneficiários, contamos com estratégia de valorização destes profissionais. Parte dela acontece por meio do Programa BEM+, uma iniciativa estratégica que conecta a remuneração do cooperado diretamente à sua performance individual e ao seu compromisso com a qualidade assistencial e a sustentabilidade do sistema.

O compromisso de valorização do trabalho médico se reflete nos números expressivos de 2025, em que foram destinados aos cooperados um montante de R\$ 1,429 bilhão entre remuneração e benefícios, sendo os destaques:

- Benefícios no montante de R\$ 85,015 milhões, considerando PAMA, PAIT, Licença Remunerada e RATES;
- Sobras no valor de R\$ 79,960 Milhões;
- Programa Bem+ que somente em 2025 os cooperados foram bonificados em R\$ 65,207 milhões;
- Reajuste de 10,9% nas consultas eletivas

ESG

A Cooperativa investe de forma contínua em treinamentos e ações que promovem o desenvolvimento sustentável e ampliam a maturidade da nossa atuação em ESG (Ambiental, Social e Governança).

O acompanhamento dessas iniciativas ocorre por meio do Relatório Anual, que consolida as práticas ambientais, sociais e de governança e é apresentado, anualmente, ao mais alto órgão de governança. Esse processo é complementado pelas reuniões periódicas do Comitê ESG, responsável por avaliar os impactos, riscos e oportunidades relacionados ao tema.

Responsabilidade Ambiental

A Unimed Campinas reconhece a relação entre saúde e meio ambiente e adota iniciativas ambientais que vão além do cumprimento legal, orientadas por um compromisso institucional com a sociedade e a sustentabilidade do negócio.

A Unimed Campinas reconhece a relação entre saúde e meio ambiente e adota iniciativas ambientais que vão além do cumprimento legal, orientadas por um compromisso institucional com a sociedade e a sustentabilidade do negócio

Nesse contexto, a participação da Cooperativa na plataforma EcoVadis ampliou a análise de riscos, conformidade e desempenho ambiental, social e de governança ao longo da cadeia de valor. Com base nas recomendações da plataforma, em 2025 foram estruturados planos de ação que passaram a orientar decisões estratégicas e operacionais relacionadas à gestão ambiental.

A seguir, são apresentadas as principais iniciativas adotadas no ano, voltadas à educação ambiental, à eficiência no uso de recursos e à responsabilidade ambiental.

- Lançamento da Política Ambiental
- Engajamento em Sustentabilidade com ações como a Semana da Sustentabilidade e Dia Mundial do Meio Ambiente
- Floresta Unimed Campinas com o plantio de mais de 4500 árvores
- Projeto Cidade Limpa com a parceria com cooperativas de reciclagem
- Gestão de Resíduos com a Certificado de Destinação Final

Responsabilidade Social

Na Unimed Campinas, nossa missão vai além dos produtos e serviços que oferecemos. Buscamos garantir que as pessoas vivam melhor e de forma mais saudável, adotando uma visão holística do ambiente em que estamos inseridos e contribuindo ativamente para a melhoria das condições de vida nas comunidades ao nosso redor.

Por meio de iniciativas próprias e em parceria, trabalhamos para reduzir desigualdades sociais, promover qualidade de vida e gerar oportunidades de renda para diversos públicos: crianças, adolescentes, adultos e idosos. Atuamos em 13 municípios da Região Metropolitana de Campinas, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao 7º princípio do cooperativismo, que reflete o interesse pela comunidade.

Essas ações reforçam nosso compromisso com a promoção do bem-estar, ampliando o acesso à saúde, à cultura e ao esporte, com um foco especial em grupos em situação de vulnerabilidade.

A governança do investimento social é estruturada para garantir a eficácia das iniciativas, com monitoramento contínuo e avaliação de impacto. Por meio de escuta ativa, mantemos um diálogo constante com as comunidades, captando suas percepções e novas demandas. Utilizamos indicadores como o Net Promoter Score (NPS), que mede a satisfação e lealdade dos públicos atendidos diretamente, orientando nossas decisões e ajustes conforme as necessidades identificadas.

Os projetos selecionados para receber os investimentos seguem critérios estabelecidos nas Políticas de Sustentabilidade e de Doações e Patrocínios, com foco na relevância social, alinhamento aos valores da Cooperativa e potencial de impacto positivo. Em 2025, com um investimento de mais R\$ 4 milhões, apoiamos e desenvolvemos diversos projetos que beneficiaram mais de 120 mil pessoas, direta e indiretamente.

Governança e Gestão de Riscos

Em 2025, aprimoramos processos, revisamos diretrizes e ampliamos ações educativas entre colaboradores e cooperados, promovendo um ambiente seguro e transparente, no qual cada pessoa compreenda seu papel na preservação da confiança que move a Cooperativa.

Com a criação da Superintendência de Pessoas, Jurídico e Integridade, esse compromisso foi consolidado em nossa estrutura organizacional, e a revisão periódica das políticas internas passou a ser coordenada por essa instância, garantindo alinhamento com as diretrizes institucionais.

Além disso, a Unimed Campinas mantém práticas estruturadas de gestão de riscos para identificar e tratar riscos estratégicos, operacionais, de conformidade, cibernéticos e financeiros. Nos últimos anos, atualizamos nossa metodologia de riscos, organizamos o dicionário corporativo e o modelo de classificação de processos. Também revisamos a Política de Riscos Corporativos, incluindo o formato de tratamento, o apetite a riscos e a régua alinhada à Política Corporativa de Alçadas.

Avançamos em um marco relevante para a governança, para os controles internos e para a gestão de riscos da Cooperativa. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) avaliou e concedeu o deferimento em atendimento a Resolução Normativa Nº 518/2022 - ANS, que estabelece práticas mínimas de controles internos, e reporte de informações do negócio ao Conselho de Administração.

A norma exige processos estruturados de gestão de riscos, evidências que comprovem sua execução e o envio do Relatório do Procedimento Previamente Acordado (PPA). Após cumprir todos os critérios, solicitamos e obtivemos a redução dos fatores de capital regulatório, reforçando nossa capacidade de investimento e a solidez operacional.

Para isso, estruturamos um modelo integrado de gestão de riscos com monitoramento mensal de indicadores financeiros, operacionais e assistenciais. Os comitês de assessoramento tiveram papel central nesse processo, oferecendo análises consistentes e apoio contínuo ao Conselho de Administração. Realizamos também uma auditoria independente, conduzida por empresa especializada, que validou as evidências apresentadas à ANS.

Por último, cabe destacar as ações de privacidade de dados. Conduzimos a privacidade e a segurança das informações com base em diretrizes definidas em políticas, normas e procedimentos, com destaque para a Política de Segurança da Informação, a Política de Proteção de Dados Pessoais e a Política de Retenção de Dados. Esses documentos orientam o tratamento de dados de colaboradores, cooperados, prestadores, fornecedores, diretoria, beneficiários e demais públicos, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e regulamentações aplicáveis.

Para fortalecer essa atuação, investimos em infraestrutura, monitoramento contínuo e mecanismos que ampliam a segurança e a transparência. Estabelecemos objetivos, metas e indicadores que acompanham incidentes reportados, tempo médio de resposta, taxa de conformidade com a LGPD, adesão aos programas de governança, treinamentos internos e testes de vulnerabilidade.

A Unimed Campinas adota ferramentas de segurança cibernética de ponta para detectar e prevenir ameaças digitais. O Comitê de Segurança e Privacidade de Dados é responsável por acompanhar o desenvolvimento dessas iniciativas, garantindo a melhoria constante ao longo do ano. Essas ações são avaliadas por meio de auditorias internas e externas, incluindo empresas especializadas e os programas de governança da Unimed Brasil.

EFICIÊNCIA, SOLIDEZ E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Em 2025 os resultados excederam as expectativas iniciais. A sinistralidade ficou abaixo da meta estabelecida pela gestão, com destaques para as estratégias comerciais adotadas que contribuiu para um forte crescimento da receita, aliada as ações de controle dos custos assistenciais.

Nossos resultados gerenciais demonstram nossa eficiência em 2025 quando comparados a 2024:

	2025	2024
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	3.879.515	3.586.412
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(3.211.541)	(3.062.581)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	667.974	523.831
SINISTRALIDADE	82,2%	85,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(207.953)	(68.588)
RESULTADO BRUTO	460.021	455.243
Despesas de Comercialização	(20.430)	(18.318)
Despesas Administrativas	(273.609)	(560.106)
Resultado Financeiro e Patrimonial	86.389	98.925
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	252.371	(24.256)
Impostos sobre Resultado	(72.793)	(1.091)
Participações nas sobras	(4.022)	(2.962)
RESULTADO LÍQUIDO	175.556	(28.309)

Abaixo, apresentamos a avaliação sobre as principais rubricas que compõem a medição EBITDA e EBITDA Ajustado (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou, em português, LAJIDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). Esse indicador permite avaliar a eficiência das suas atividades operacionais, não incluindo movimentações ligadas às atividades de investimento e financiamento, bem como tributos sobre lucro.

Em milhares de reais

	2025	2024
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	252.371	(24.256)
Resultado Financeiro e Patrimonial	(86.389)	(98.925)
Depreciação e Amortização (nota 11)	18.213	16.869
EBITDA	184.195	(106.312)
Fates/Rates (i)	47.934	43.924
Remuneração do Cooperado programa Bem+ (iii)	65.207	22.522
Pagamento aos Cooperados (ii)	48.430	-
PLR Funcionários – Grupo 61 (iv)	(4.022)	(2.962)
Provisão Contingência ISSQN (v)	(75.926)	240.035
EBITDA AJUSTADO	265.818	197.207

RESULTADO LÍQUIDO	175.556	(28.309)
Remuneração do Cooperado programa Bem+ (iii)	65.207	22.522
Pagamento aos Cooperados (ii)	48.430	-
Provisão Contingência ISSQN (v)	(75.926)	240.035
Imposto Diferido sobre provisão do ISSQN	40.987	(45.930)
Juros sobre o capital social (vi)	46.200	
Despesas Financeiras Contingência REFIS (vii)	9.949	
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO (*)	310.403	188.317

Nota (*): Representa o resultado da soma das rubricas (a); (b); (c); e (d), que se referem as provisões não recorrentes efetuadas no exercício.

- (i) Conforme mencionado na Nota 17(d) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, refere-se a transações com os cooperados da Unimed Campinas, os quais posteriormente são destinados a conta de reserva específica no patrimônio líquido, conforme definido no Estatuto Social da Cooperativa e Lei nº 5.764/71 do Cooperativismo.
- (ii) Conforme mencionado na Nota 23 c(iii) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, trata-se de remuneração discricionária aos cooperados da Unimed Campinas, que são deliberadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Cooperativa, a depender do resultado atingido pela Cooperativa.
- (iii) Conforme mencionado nas Notas 4.8 e 23(c) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, trata-se de remuneração (bonificação) que busca valorizar o trabalho médico com base na qualidade da assistência prestada aos pacientes. A remuneração é definida com base em metas trimestrais elaboradas sob três grandes pilares: sustentabilidade financeira, satisfação do cliente e qualidade assistencial.
- (iv) Trata-se de participação no resultado para os colaboradores da Cooperativa que está apresentado na demonstração do resultado após o resultado antes dos impostos e participações.
- (v) Conforme nota 16a ii, a cooperativa reverteu a provisão para contingência fiscal referente ao ISSQN da municipalidade de Campinas
- (vi) Em 2025 a Cooperativa registrou os juros sobre o capital social à conta de despesas financeiras pelo valor bruto e incorporou o valor líquido dos efeitos tributários à cota capital de cada cooperado conforme nota
- (vii) Devolução aos cooperados referente ao processo do REFIS da penhora 0,6% IRPJ e CSLL atos auxiliares - 1998 e 1999 no montante R\$21.349

O EBITDA ajustado traz uma visão que remove impactos não recorrentes, extraordinários e/ou não operacionais. Em 2025 o EBITDA ajustado foi de R\$ 265,8 milhões, refletindo ajustes de R\$ 81,6 milhões.

PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA EXERCÍCIOS SEGUINTE

Para 2026, nosso foco será a concretização da expansão de serviços estratégicos para atendimento de demandas assistenciais dos nossos clientes e investimentos na reestruturação do nosso parque tecnológico.

Destacamos abaixo nossas diretrizes estratégicas:

1. Serviços Estratégicos com a conclusão do NOS (Núcleo de Oncologia e Saúde) e expansão e modernização do HUC
2. Experiência do cliente
3. Eficiência na gestão da rede assistencial
4. Acelerar a transformação digital
5. Crescimento por meio de parcerias estratégicas

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

A capacidade financeira da Unimed Campinas permanece sólida, com saldo de disponível e aplicações financeiras, tanto circulantes quanto não circulantes, totalizando o montante de R\$ 794,204 milhões em 31 dezembro de 2025. A gestão da liquidez é acompanhada pela Administração de forma a garantir a segurança financeira perante cooperados, clientes e rede assistencial. A Cooperativa, por meio de seus administradores, declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento determinados títulos e valores mobiliários, que totalizam R\$ 126,897 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) - Resolução Normativa (RN) nº 528, de 29 de abril de 2022, e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Cooperativa têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses, e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante ano de 2025, todos os serviços de auditoria e de não auditoria foram submetidos à aprovação prévia pelos órgãos de governança da Cooperativa, sendo esses considerados permissíveis perante as regras da ANS e CFC. Durante o exercício de 2025, a Cooperativa contratou os seguintes serviços de não auditoria: (i) Procedimentos Previamente Acordados (PPA), trimestralmente, referente as Informações Econômico-Financeiras das operadoras de planos de assistência à saúde a serem informadas no DIOPS/ANS, segundo determinado pela Resolução Normativa (RN) nº 527 (anexo I), de 09 de abril de 2022; e (ii) Procedimentos Previamente Acordados (PPA), referente ao Relatório sobre os processos de governança, gestão de riscos e controles internos das operadoras, conforme previsto pela ANS Resolução Normativa (RN) nº 518, de 29 de abril de 2022.

Consequentemente, foram pagos honorários de auditoria relacionados à auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e de honorários de não auditoria relacionados com os trabalhos de PPA mencionados acima, pelos montantes de R\$ 388.108 e R\$ 166.331, respectivamente.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Resolução Normativa (RN) nº 528 da ANS, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes. Além disso, a Diretoria afirma que não há ocorrência de operações suspeitas, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e a RN nº 594 de 19 de dezembro de 2023.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidada)	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13



**Shape the future
with confidence**

Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º andar - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Cooperados

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Campinas - São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Cooperativa, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 19 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Alexandre', is written over a faint blue circular stamp. The signature is fluid and cursive.

Alexandre Fermino Alvares
Contador CRC SP-211793/O

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Disponível	5	9.751	5.809	9.752	5.809
Realizável		733.195	861.527	773.662	861.516
Aplicações Financeiras	6	378.330	518.487	378.723	518.487
Aplicações Livres		378.330	518.487	378.723	518.487
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7(a)	217.815	216.204	217.885	216.204
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		113.251	95.209	113.251	95.209
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		36.794	33.066	36.794	33.066
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		67.628	87.840	67.628	87.840
Outros Créditos Assistência à Saúde		142	89	212	89
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7(b)	28.503	19.331	28.503	19.331
Créditos Tributários e Previdenciários	8	37.756	37.401	37.760	37.401
Bens e Títulos a Receber	9	56.769	53.961	96.769	53.950
Despesas Antecipadas		7.681	10.121	7.681	10.121
Conta Corrente com Cooperados		6.341	6.022	6.341	6.022
Total Circulante		742.946	867.336	783.414	867.325
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Aplicações Financeiras	6	393.473	342.133	393.473	342.133
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		364.902	309.937	364.902	309.937
Aplicações Livres		28.571	32.196	28.571	32.196
Créditos Tributários e Previdenciários	8	20.868	20.097	20.868	20.097
Títulos e Créditos a Receber	8	5.288	-	5.452	-
Ativo Fiscal Diferido	25(b)	31.621	67.923	31.621	67.923
Depósitos Judiciais e Fiscais	16	194.506	186.684	194.506	186.684
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	9	13.187	11.893	13.187	11.893
Total do Realizável a longo prazo		658.943	628.730	659.107	628.730
Investimentos					
Participação Societária em controlada		40.632	-	-	-
Outras Participações Societárias		123.448	92.831	123.448	92.831
Total Investimentos	10	164.080	92.831	123.448	92.831
Imobilizado					
Imóveis de Uso Próprio	11	18.651	8.876	18.651	8.876
Imóveis - Hospitalares		10.387	-	10.387	-
Imóveis - Não Hospitalares		8.264	8.876	8.264	8.876
Imobilizados de Uso Próprio	11	29.026	22.405	29.026	22.405
Imobilizado - Hospitalares		16.652	11.804	16.652	11.804
Imobilizado - Não Hospitalares		12.374	10.601	12.374	10.601
Imobilizações em Curso	11	233.646	58.311	233.646	58.311
Outras Imobilizações	11	21.919	27.324	21.919	27.324
Direito de Uso de Arrendamentos	11(a)	25.187	27.387	25.187	27.387
Total Imobilizado		328.429	144.303	328.429	144.303
Intangível	11	4.643	6.258	4.643	6.258
Total Não Circulante		1.156.095	872.122	1.115.627	872.122
Total do ativo		1.899.041	1.739.458	1.899.041	1.739.448

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)--(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	301.762	283.480	301.762	283.480
Provisão para Remissão		5.426	5.357	5.426	5.357
Provisão prêmio/contraprestação não ganha - Aportes em Planos Coletivos		3.307	-	3.307	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		3.094	2.113	3.094	2.113
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		169.540	149.411	169.540	149.411
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		120.395	126.599	120.395	126.599
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	13(a)	61.997	46.481	61.997	46.481
Contraprestações		1.572	1.157	1.572	1.157
Comercialização sobre Operações		355	1.157	355	1.157
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		60.011	44.053	60.011	44.053
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		59	114	59	114
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora	14	10.607	7.884	10.607	7.884
Provisões		-	5.805	-	5.805
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15 (a)	-	5.805	-	5.805
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15 (a)	101.628	70.444	101.628	70.444
Empréstimos a Coligadas	15 (b)	-	29	-	19
Débitos Diversos	15 (b)	125.460	101.802	125.460	101.802
Conta-Corrente de Cooperados	13 (b)	62.093	5.529	62.093	5.529
Total Circulante		663.547	521.454	663.547	521.444
Não Circulante					
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		6.388	7.304	6.388	7.304
Provisão para Remissão	12	6.388	7.304	6.388	7.304
Provisões		259.374	442.484	259.374	442.484
Provisões para Ações Judiciais	16	259.374	442.484	259.374	442.484
Débitos Diversos	15(b)	35.847	36.696	35.847	36.696
Total Não Circulante		301.609	486.484	301.609	486.484
Total Passivo		965.156	1.007.938	965.156	1.007.928
Patrimônio Líquido					
Capital Social		478.581	384.995	478.581	384.995
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	17	375.344	335.753	375.344	335.753
Sobra a Disposição da Assembleia Geral Ordinária		79.960	10.772	79.960	10.772
Total do Patrimônio Líquido		933.885	731.520	933.885	731.520
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.899.041	1.739.458	1.899.041	1.739.448

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	19	3.879.515	3.586.412	3.879.515	3.586.412
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		3.997.959	3.685.705	3.997.959	3.685.705
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		3.997.112	3.685.343	3.997.112	3.685.343
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		847	362	847	362
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(118.444)	(99.293)	(118.444)	(99.293)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	20	(3.211.541)	(3.062.581)	(3.211.541)	(3.062.581)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(3.217.744)	(3.059.368)	(3.217.744)	(3.059.368)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		6.203	(3.213)	6.203	(3.213)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		667.974	523.831	667.974	523.831
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	22	22.235	14.681	22.235	14.681
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	23 (a)	73.483	98.593	73.483	98.593
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		85.841	36.656	85.841	36.656
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		22.046	41.977	22.046	41.977
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(34.404)	19.960	(34.404)	19.960
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(2.286)	(3.208)	(2.286)	(3.208)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(180.285)	(86.052)	(180.285)	(86.052)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	23 (c)	(179.171)	(88.804)	(179.171)	(88.804)
Programas regulatórios de atenção à Saúde		(1.180)	(955)	(1.180)	(955)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		-	(4)	-	(4)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	23 (c)	66	3.711	66	3.711
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	23 (b)	(121.100)	(92.602)	(121.100)	(92.602)
Resultado bruto		460.021	455.243	460.021	455.243
Despesas de Comercialização		(20.430)	(18.318)	(20.430)	(18.318)
Despesas Administrativas	21	(273.609)	(560.106)	(273.610)	(560.106)
Resultado Financeiro Líquido	24	70.053	84.892	70.885	84.889
Receitas Financeiras		144.483	115.014	145.342	115.014
Despesas Financeiras		(74.430)	(30.122)	(74.457)	(30.125)
Resultado Patrimonial		16.336	14.033	15.764	14.036
Receitas Patrimoniais		20.659	14.036	20.087	14.039
Despesas Patrimoniais		(4.323)	(3)	(4.323)	(3)
Resultado antes dos impostos e participações		252.371	(24.256)	252.630	(24.256)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	25	(26.354)	(33.853)	(26.538)	(33.853)
Contribuição Social sobre o Lucro	25	(10.137)	(13.201)	(10.212)	(13.201)
Tributos Diferidos	25	(36.302)	45.963	(36.302)	45.963
Participações nas sobras		(4.022)	(2.962)	(4.022)	(2.962)
Resultado líquido do exercício		175.556	(28.309)	175.556	(28.309)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidada	
	2025	2024	2025	2024
Resultado Líquido	175.556	(28.309)	175.556	(28.309)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	175.556	(28.309)	175.556	(28.309)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Reserva de lucros									Total
		Subscrito	a integralizar	Total	Fundo de Reserva	FATES	Reserva AGE Finsocial e COFINS	Fundo de Reserva Expansão	Inflacionárias	Reserva AGO - Riscos fiscais	Outras reservas	Total das reservas estatutárias e de sobras	Sobras à disposição da AGO	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		408.073	(14.116)	393.957	76.589	238.681	3.856	38.004	1.885	4.099	11.721	374.834	24.899	793.691
Aumento de Capital por Integralização	17.a	13.995	(4.401)	9.594	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.594
Distribuição de Sobras Deliberação na AGO	17.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.899)	(24.899)
Devolução de Capital	17.a	(18.556)	-	(18.556)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.556)
(Déficit) do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.309)	(28.309)
Destinação do resultado do exercício:														
Utilização do RATES conforme														
Regulamentação	17.b2	-	-	-	-	(43.924)	-	-	-	-	-	(43.924)	43.924	-
Transferência entre reservas	17.c	-	-	-	-	-	-	3.134	-	(3.134)	-	-	-	-
Constituição de Reservas Estatutárias	17.b	-	-	-	1.267	872	-	3.025	-	-	(321)	4.843	(4.843)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		403.512	(18.517)	384.995	77.856	195.629	3.856	44.163	1.885	965	11.400	335.753	10.772	731.521
Aumento de Capital por Integralização	17.a	9.173	547	9.720	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.720
Distribuição de Sobras Deliberação na AGO	17.d	-	-	-	-	-	-	10.772	-	-	-	10.772	(10.772)	-
Transferência de Reserva para Capital Social	17.a	55.025	-	55.025	-	-	-	(54.935)	-	-	-	(54.935)	(90)	-
Devolução de Capital	17.a e b1	(5.128)	-	(5.128)	613	-	-	-	-	-	-	613	-	(4.515)
Juros sobre o Capital Social	17.a	33.969	-	33.969	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.969
Lucro/Superavit do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175.556	175.556
Destinação do resultado do exercício:														
Utilização do RATES conforme														
Regulamentação	17.b2	-	-	-	-	(47.935)	-	-	-	-	-	(47.935)	47.935	-
Transferência reservas	17.c	-	-	-	-	-	-	-	-	(965)	(11.400)	(12.365)	-	(12.365)
Constituição de Reservas Estatutárias	17.b	-	-	-	9.407	134.033	-	-	-	-	-	143.441	(143.441)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		496.551	(17.970)	478.581	87.876	281.727	3.856	-	1.885	-	-	375.344	79.960	933.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidada	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(+) Recebimento de Planos Saúde	4.742.828	4.457.713	4.742.828	4.457.713
(+) Outros Recebimentos Operacionais	30.849	37.387	30.849	37.387
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.291.734	286.686	2.291.734	286.686
(-) Aplicações Financeiras	(1.991.132)	(264.803)	(1.991.132)	(264.803)
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(3.550.457)	(3.412.123)	(3.550.457)	(3.412.123)
(-) Pagamento de Comissões	(434)	(493)	(434)	(493)
(-) Pagamento de Pessoal	(184.073)	(171.736)	(184.073)	(171.736)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(7.435)	(6.735)	(7.435)	(6.735)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(97.609)	(74.066)	(97.609)	(74.066)
(-) Pagamento de Tributos	(634.634)	(584.792)	(634.634)	(584.792)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(123.773)	(8.885)	(123.773)	(8.885)
(-) Pagamento de Aluguel	(8.774)	(8.064)	(8.773)	(8.064)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(27.178)	(25.994)	(27.178)	(25.994)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(181.157)	(131.088)	(181.157)	(131.088)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	258.756	93.007	258.757	93.007
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado/ Intangível - Outros	(181.296)	(51.794)	(181.296)	(51.794)
(-) Empréstimo concedido à Terceiro			(40.000)	
(-) Aumento de capital em controlada/investidas	(57.978)	(19.488)	(17.978)	(19.488)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(239.274)	(71.282)	(239.274)	(71.282)
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	9.720	9.594	9.720	9.594
(-) Devolução de Capital	(4.515)	(18.556)	(4.515)	(18.556)
(-) Outras	(12.365)	-	(12.365)	-
(-) Distribuição das sobras/ Incorporação Capital	-	(24.899)	-	(24.899)
(-) Pagamento de Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(8.380)	(7.890)	(8.380)	(7.890)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(15.540)	(41.751)	(15.540)	(41.751)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa (disponível)	3.942	(20.026)	3.943	(20.026)
Caixa e equivalentes de caixa (disponível), no início do exercício	5.809	25.835	5.809	25.835
Caixa e equivalentes de caixa (disponível), no final do exercício	9.751	5.809	9.752	5.809

Nota: a reconciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais pelo método indireto versus método direto está demonstrada na nota 29.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidada	
	2025	2024	2025	2024
(A) Geração da riqueza				
Ingressos e receitas	4.095.760	3.802.434	4.095.760	3.802.434
Contraprestações emitidas líquidas	3.997.112	3.685.343	3.997.112	3.685.343
Outros ingressos e receitas operacionais	98.582	113.380	98.582	113.380
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	66	3.711	66	3.711
Variação das provisões técnicas	847	362	847	362
Provisão de remissão	847	362	847	362
Receita líquida operacional	4.096.607	3.802.796	4.096.607	3.802.796
Eventos, dispêndios e despesas operacionais	2.125.680	1.996.139	2.125.680	1.996.139
Eventos indenizáveis líquidos	1.980.823	1.868.898	1.980.823	1.868.898
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(6.203)	3.213	(6.203)	3.213
Outros dispêndios / Despesas operacionais	151.060	124.028	151.060	124.028
Insumos adquiridos de terceiros	165.386	124.419	165.387	124.419
Despesas de comercialização	20.430	18.318	20.430	18.318
Despesas com serviços de terceiros	72.750	43.752	72.750	43.752
Materiais, energia e outras despesas administrativas	72.238	62.721	72.239	62.721
Perda / Recuperação de valores ativos	(32)	(372)	(32)	(372)
Valor adicionado bruto	1.805.541	1.682.238	1.805.540	1.682.238
Depreciação, Amortização	18.213	16.869	18.213	16.869
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.787.328	1.665.369	1.787.327	1.665.369
Valor adicionado recebido/cedido em transferência	165.142	129.050	165.429	129.053
Receitas financeiras	144.483	115.014	145.342	115.014
Resultado de equivalência patrimonial	9.241	2.284	8.669	2.287
Outras	11.418	11.752	11.418	11.752
(I) Valor adicionado total a distribuir	1.952.470	1.794.419	1.952.756	1.794.422

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração do valor adicionado--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidada	
	2025	2024	2025	2024
(B) Distribuição da riqueza				
Remuneração do trabalho	1.567.335	1.417.752	1.567.335	1.417.752
Cooperados	1.429.031	1.285.956	1.429.031	1.285.956
Produção (consultas e honorários)	1.230.151	1.184.178	1.230.151	1.184.178
Benefícios	198.880	101.778	198.880	101.778
Diretores, Conselheiros e Empregados	138.304	131.796	138.304	131.796
Salários, 13º, Férias, etc.	110.440	101.630	110.440	101.630
Benefícios	19.075	20.843	19.075	20.843
F.G.T.S	8.789	9.323	8.789	9.323
Remuneração do governo - Impostos/Taxas/ Contribuições	130.423	374.281	130.682	374.281
Federais	201.800	111.096	202.059	111.096
Previdência Social	27.599	24.888	27.599	24.888
Estaduais	24	25	24	25
Municipais	(99.000)	238.272	(99.000)	238.272
Remuneração de capitais de terceiros	32.956	30.695	32.983	30.698
Aluguéis	403	570	403	570
Despesas Financeiras	28.230	30.122	28.257	30.125
Despesas patrimoniais	4.323	3	4.323	3
Remuneração de capitais próprios	221.756	(28.309)	221.756	(28.309)
Juros sobre o capital social	46.200	-	46.200	-
Sobras / Perdas Líquidas	175.556	(28.309)	175.556	(28.309)
(II) Total distribuído	1.952.470	1.794.419	1.952.756	1.794.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

Fundada em 17 de dezembro de 1970, e com sede no município de Campinas, Estado de São Paulo, a Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa” ou “UNIMED Campinas”) é uma operadora de plano de assistência à saúde e tem por objetivo institucional a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar.

A Cooperativa é constituída por médicos associados (“Cooperados”) que atuam na Região Metropolitana de Campinas - RMC, compreendendo os municípios de Campinas, Artur Nogueira, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Monte Mor, Paulínia, Santo Antônio da Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa tinha em seu quadro societário 3.618 médicos cooperados (2024 - 3.602).

2. Ambiente regulatório

|

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

A UNIMED Campinas está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 33.569-0.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS"), Lei das Cooperativas (Lei nº 5.764/71), pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), bem como ITG 2004 - Entidades Cooperativas, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS e, evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS por meio da Resolução Normativa nº 528 de 29 de abril de 2022, e alterações da Resolução Normativa n.º 594/2023 (RN) da ANS.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração da Cooperativa em 19 de fevereiro de 2026.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) está sendo apresentada de forma voluntária pela Cooperativa como informação suplementar, de acordo com as normas da ANS e sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

a.1) *Base de consolidação*

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 da Cooperativa e sua controlada Unimed Campinas Participações S.A., na qual a Cooperativa detém 100% de participação no capital social, e de sua respectiva controlada indireta SAUDE9 Sociedade Unipessoal Ltda. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das empresas acima, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto do Pronunciamento Técnico CPC 36(R3) - Demonstrações Consolidadas, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação--Continuação

a) Declaração de conformidade--Continuação

a.1) *Base de consolidação*--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Cooperativa e suas controladas, conforme a seguir:

	2025		2024	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Investimento em Controladas				
Unimed Campinas Participações S.A.	100		100	
SAUDE9 Sociedade Unipessoal Ltda.		100		100

Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Cooperativa detém o controle. A Cooperativa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Cooperativa obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Cooperativa.

Nas demonstrações financeiras individuais da Cooperativa, as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados e distingue a participação de acionistas não controladores no balanço patrimonial e na demonstração do resultado Consolidado, quando aplicável, que correspondente ao percentual de participação nas controladas.

As políticas contábeis materiais das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis materiais adotadas pela Cooperativa, bem como o exercício fiscal dessa controlada é o mesmo da Cooperativa.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação--Continuação

e) Base de consolidação Demonstrações--Continuação

Coligadas

Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Cooperativa possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma joint venture. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas. Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Cooperativa no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada. Conforme determinado pela NBC T 10.8 – Entidades Cooperativas, investimento em entidade cooperativa de qualquer grau deve ser avaliado pelo custo de aquisição. Conforme Lei do Cooperativismo, nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas podem se organizar em três tipos de graus, sendo: (i) 1º Grau – Cooperativas singulares; (ii) 2º Grau – Centrais ou federações de cooperativas; e (iii) 3º Grau – Confederações de cooperativas.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com entidades investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Cooperativa na investida. Perdas não realizadas são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação--Continuação

c) Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cooperativa e suas controladas, ou seja, a moeda do principal ambiente econômico no qual está atua. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis materiais da Cooperativa, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

i) Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Cooperativa como arrendatário)

A Cooperativa define o prazo do arrendamento com base no período contratual não cancelável, considerando opções de renovação ou rescisão quando avaliadas como razoavelmente certas.

A Cooperativa possui determinados contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Cooperativa aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão.

Após a mensuração inicial, a Cooperativa reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado). Os períodos de renovação de arrendamentos de edifícios e instalações com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação--Continuação

Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, normas da ANS, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Cooperativa revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

i) Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC - Nota 7

De acordo com a Resolução Normativa nº 528/22 e alterações da Resolução Normativa nº 594/2023 da ANS, para os planos individuais com preço preestabelecido, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 60 dias, é constituída provisão para perdas sobre a totalidade do contrato.

Para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 dias, também é constituída provisão para perdas para a totalidade do contrato.

ii) Provisões técnicas - Nota 12

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde. Detalhes sobre as provisões técnicas estão descritos na Nota 4.9.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação--Continuação

iii) Provisões para contingências - Nota 16

A Cooperativa reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais com o prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

iv) Vida útil e valor residual dos bens do ativo imobilizado - Nota 4.6

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de consultores especializados e são revisados regularmente. A vida útil e os valores residuais estão corretamente avaliados e apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

v) Tributos - Nota 4.13

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

A Cooperativa constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das Autoridades Fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela Autoridade Fiscal responsável.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação--Continuação

Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Cooperativa.

O Ativo fiscal diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais e/ou diferenças temporárias na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos créditos fiscais.

vi) Arrendamentos - estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Cooperativa não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento.

A taxa incremental é a taxa de juros que a Cooperativa teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (por exemplo, inexistência de operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

A Cooperativa estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Cooperativa (seu rating de crédito, dentre outros).

4. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.1. Caixa e equivalentes de caixa - disponível

O caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de curto prazo (menor que 90 dias), os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. A classificação segue ainda orientações técnicas da ANS (Resolução Normativa RN 528 de 29 de abril de 2022 e alterações da Resolução Normativa nº594/2023).

4.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade, conforme normatizado pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Cooperativa para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Cooperativa tenha aplicado o expediente prático, a Cooperativa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Cooperativa tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 4.11 - Receita líquida operacional.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

O modelo de negócios da Cooperativa para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

A Cooperativa não possui ativos financeiros nas categorias a valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação ou não de ganhos e perdas acumulados (instrumentos patrimoniais). Os ativos financeiros mantidos pela Cooperativa estão divulgados na Nota 26.1.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Cooperativa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Cooperativa transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Cooperativa continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Cooperativa também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Cooperativa.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a Cooperativa pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A Cooperativa reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As perdas de crédito esperadas é a estimativa ponderada pela probabilidade da perda de crédito. A Cooperativa mensura as provisões para perdas com Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde em montantes equivalentes as perdas de crédito esperadas para a vida inteira que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Para os Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde e ativos de contrato, a Cooperativa aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Cooperativa não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Cooperativa estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Cooperativa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Cooperativa para a recuperação dos valores devidos.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial, mensuração e apresentação

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Cooperativa não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Ainda, a Cooperativa não possui transações de *Hedge Accounting* em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para a Cooperativa. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Os passivos financeiros da Cooperativa estão divulgados na Nota 26.1.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

4.3. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para “*impairment*”, e classificadas como clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

4.4. Débitos de Operações de Assistência à Saúde

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

4.5. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio, compostos substancialmente por materiais hospitalares, medicamentos e almoxarifado e inclui gastos incorridos na aquisição. O saldo correspondente aos estoques está apresentado na rubrica Bens e títulos a receber (Nota 9).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.6. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. Terrenos não são depreciados. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As vidas úteis do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)

(*) Depreciação pelo prazo do contrato, em média 8 anos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em resultado patrimonial no resultado.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.6. Imobilizado e intangível--Continuação

b) Intangível

As licenças de software adquiridas são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo período da validade da licença, que varia de um a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não sejam diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

4.7. Impairment de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrada a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.8. Benefícios a empregados e cooperados

Obrigações de benefícios a empregados da Cooperativa refere-se à participação nos resultados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado sendo a obrigação estimada de maneira confiável. A Cooperativa oferece como programa aos cooperados o BEM+ que valoriza o trabalho médico com base na qualidade da assistência prestada aos pacientes, garantindo maior transparência e visibilidade às informações assistenciais econômico-financeiras, incentivando ainda mais a participação dos médicos cooperados na gestão da cooperativa.

A Unimed Campinas dispõe também de uma ampla carta de benefícios remunerados concedidos aos Cooperados com regulamento próprio e aprovado previamente pelo Conselho de Administração, sendo eles:

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.8. Benefícios a empregados e cooperados--Continuação

Licença Remunerada: benefício que permite ao Cooperado se afastar das atividades médicas por um período de 20 dias corridos e ininterruptos, podendo ser os 20 primeiros dias do mês ou os 20 últimos. O benefício corresponde à média da produção médica, considerando os últimos 12 meses, para o cálculo é considerado consulta, honorários e serviços complementares, cada um com um percentual definido em regimento.

PAIT - Plano de Assistência por Incapacidade Temporária: benefício que permite o afastamento das atividades por até 90 dias em decorrência de impedimento temporário do exercício da profissão por questão de ordem médica. É fixado pela média de produção do cooperado na pessoa física, abrangendo consultas, serviços complementares, honorários médicos e produção especial, remunerado pelo valor da média da produção período fixo dos 12 últimos meses anteriores ao mês da ocorrência do afastamento.

PAMA - Plano de Auxílio Maternidade e Adoção: benefício que permite o afastamento das atividades por até 90 dias, em decorrência de nascimento ou adoção. Valor fixado pela média aritmética dos últimos 12 meses de produção da(o) médica(o) cooperado abrangendo consultas, serviços complementares, honorários médicos, Licença Remunerada, Benefício PAIT e PAMA anterior entre outros.

4.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Provisões técnicas

São montantes estabelecidos pela ANS para garantir a liquidez financeira das obrigações futuras e operacional da operadora de planos de assistência à saúde. Abaixo um breve descritivo sobre a política contábil para as provisões técnicas:

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.9. Provisões--Continuação

Provisões técnicas--Continuação

i) *Provisões para eventos / sinistros a liquidar (SUS - GRU)*

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

ii) *Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)*

Essas provisões referem-se a estimativas atuariais para fazer frente ao pagamento dos eventos ocorridos e que não tenham sido apresentadas as faturas e para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações. O cálculo dessas provisões deve ser apurado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP) devidamente aprovada pela DIOPE/ANS.

Conforme disposto na Resolução Normativa nº 574 de 2023, a Cooperativa deve constituir mensalmente PEONA, estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente.

iii) *Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados no SUS (PEONA SUS)*

Conforme estabelecido na RN N° 574/2023 no artigo 4° a Operadora pode realizar o cálculo da Peona SUS através de metodologia própria ou utilizando o critério estabelecido pela ANS.

A Cooperativa utiliza os critérios estabelecidos pela ANS, conforme o relatório técnico de que trata o item 4, do Anexo VIII, da RN 574/23, alterada pela RN 640/25, com o fator máximo a ser utilizado de 71%.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.9. Provisões--Continuação

Provisões técnicas--Continuação

iv) *Provisão para remissão*

A Resolução Normativa nº 574/2023, determina a constituição da Provisão de benefícios de remissão concedido para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes. Entende-se por remissão o fato dos beneficiários ficarem isentos do pagamento das contraprestações, por um prazo predeterminado, em função da ocorrência do evento gerador conforme definido em contrato.

v) *Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas - PPCNG*

Compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, relativas ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, pelo valor correspondente ao rateio diário "pro rata dia" do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. A Cooperativa não emite uma única fatura com mais de uma competência, sendo a emissão do faturamento e/ou fatura dentro do mês de competência.

vi) *Ressarcimento ao SUS*

O ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998, e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

vii) *Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - PIC*

Referente à insuficiência de contraprestação para a cobertura dos eventos a ocorrer, quando constatada. Trata-se de uma provisão exigida pela RN 574/23. Tal normativo faculta às operadoras a adoção de metodologia própria (Art. 4º da RN) ou metodologia padrão (Art. 18º da RN). A metodologia padrão é definida no Anexo VII dessa mesma RN. Desde o início da obrigação a Unimed Campinas apura o cálculo dessa provisão por meio da metodologia padrão e não acusou insuficiência em nenhuma das competências.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.9. Provisões--Continuação

Provisões técnicas--Continuação

viii) *Teste de Adequação de Passivos (TAP)*

Conforme a resolução Normativa (RN) n° 528/2022 e alterações da Resolução Normativa n.º 594/2023 (RN) da ANS, as operadoras de grande porte deverão realizar o TAP - Teste de Adequação de Passivos. Por definição, o TAP consiste em estimar o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros que decorram do cumprimento dos contratos de planos de saúde com preço pré-estabelecido, com o objetivo de avaliar se as provisões técnicas constituídas pela operadora estão adequadas para o cumprimento dos compromissos futuros em uma determinada data-base. O teste foi realizado considerando os seguintes parâmetros, como determinado pela referida resolução:

- Os contratos foram segregados entre as modalidades: individual, coletiva empresarial, coletiva por adesão;
- As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram apuradas considerando o horizonte de 1 (um) ano para contratos coletivos e 8 anos para contratos individuais;
- As principais premissas utilizadas no cálculo foram desenvolvidas por: tipo de contratação, faixa-etária (RN 63) e sexo;
- Para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte foram utilizadas as tábuas BR-EMS segregadas por sexo vigentes no momento da realização do TAP; e
- As premissas utilizadas para projeções de receitas e despesas foram baseadas na experiência observada considerando os últimos 24 meses (12/2023 a 11/2025), a inflação médica corresponde ao índice do IPCA e o reajuste de contraprestações foi utilizado o índice ANS para as projeções dos próximos 24 meses e dos subsequentes foi utilizado o IPCA.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA. O resultado do Teste de Adequação de Passivo, realizado na data-base de 31 de dezembro de 2025 e 2024, considerando as premissas e critérios citados acima, não indicou nenhuma insuficiência consolidada da soma das modalidades.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.9. Provisões--Continuação

Provisões técnicas--Continuação

ix) Outras provisões técnicas

Quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisões necessárias à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões - NTAP e aprovadas pela Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras ("DIOPE"), sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização. Não aplicável no exercício de 2025 e 2024.

4.10. Cotas de cooperados

A Cooperativa detém o direito incondicional de recusar resgate de cotas pelos cooperados e, dessa forma, as cotas de cooperados são classificadas como patrimônio líquido.

4.11. Receita líquida operacional

A receita de venda de planos é reconhecida no resultado do exercício durante o período de cobertura do plano de saúde, apurados de forma individual para cada contrato, conforme cláusulas contratuais, e na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A receita proveniente de uma transação acordada entre a Cooperativa e o comprador ou usuário do ativo, é mensurado pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos comerciais e/ou bonificações concedidas pela Cooperativa ao comprador. Portanto, quando a Cooperativa presta o serviço à operadora de origem do beneficiário, reconhece a despesa e recuperação de eventos e sinistros a liquidar no mesmo grupo de contas, resultando no reconhecimento no grupo de receitas apenas a taxa de administração cobrada em tais operações.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.11. Receita líquida operacional--Continuação

i) Receitas e despesas de operações de responsabilidade de outras Unimeds (Intercâmbio)

A RN 517, de 29 de abril de 2022 normatiza as operações de compartilhamento de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. O compartilhamento de risco ocorre quando um beneficiário de uma operadora com a qual mantém vínculo contratual é atendido por outra operadora, e por um acordo ou contratação entre as operadoras, o atendimento pode ser feito de forma continuada.

Os efeitos de ganhos ou perdas nessas transações, decorrentes de taxas de administração, mais e menos valia são reconhecidos na demonstração do resultado, nas rubricas de receitas com operações de assistência médico-hospitalar ou outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora.

Também as contas a receber de intercâmbio habitual e eventual foram segregadas e apresentadas em rubricas distintas (Nota 7 (a) e (b)).

4.12. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recursos e fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda) e ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ajustes a valor de mercado são reconhecidos conforme regime de competência.

As despesas financeiras abrangem, quando aplicáveis, despesas com juros sobre empréstimos, arrendamento financeiro, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

Também fazem parte do grupo de receitas e despesas financeiras as atualizações monetárias ativas e passivas sobre os depósitos judiciais e provisões para contingências.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.13. Tributação

i) Impostos sobre contraprestações

O PIS e a COFINS foram calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, com base no critério cumulativo, para os atos cooperativos (principais e auxiliares) e não cooperativos, deduzindo-se, da base de cálculo, a parcela das contraprestações pecuniárias destinada à constituição de provisões técnicas e o valor referente às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos, conforme determina a legislação fiscal. O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) foi calculado à alíquota de 5% sobre o faturamento. Nos termos da legislação, a Cooperativa está autorizada a deduzir da base de cálculo do ISSQN o valor recebido de terceiros e repassado a seus cooperados e credenciados.

ii) Imposto de renda e contribuição social - correntes

Passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor esperado a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa, estando atento às leis específicas aplicáveis às cooperativas. As provisões para o imposto de renda e contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 12.973/14, Lei nº 9.532/97 e o Decreto 9.580/18. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos cooperativos auxiliares e não cooperados do exercício e ajustes realizados no LALUR - Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

Na determinação do imposto de renda a Cooperativa leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Cooperativa acredita que a provisão para imposto de renda está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto para fins de fiscalização, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros, imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.13. Tributação--Continuação

ii) Imposto de renda e contribuição social - correntes--Continuação

Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Cooperativa a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

iii) Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relacionados aos atos cooperativos auxiliares e atos não cooperativos. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

4.14. Atos cooperativos e não cooperativos

Os atos cooperativos principais correspondem aos serviços praticados entre as cooperativas e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais (Lei nº 5.764, art.79). Os atos cooperativos auxiliares são os praticados por terceiros não cooperados, a fim de auxiliar o trabalho médico e a atividade da Cooperativa.

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

A Cooperativa vem constantemente buscando um gerenciamento fiscal eficiente, assegurando sua regularidade perante a Receita Federal e órgãos reguladores.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.15. Arrendamentos

No início de um contrato, a Cooperativa avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Cooperativa utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

Cooperativa como arrendatário

A Cooperativa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Cooperativa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Cooperativa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Edifícios e instalações: 2 a 11 anos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Cooperativa ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 4.6.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.15. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Cooperativa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Cooperativa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Cooperativa exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Cooperativa usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Cooperativa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.16. Investimentos - Outros

A Unimed Campinas não possui controle ou influência significativa sobre os investimentos mantidos em sociedade cooperativa de qualquer grau e/ou outras entidades do segmento, sendo esses investimentos mensurados pelo custo de aquisição, e seus resultados contabilizados, de acordo com o princípio da Competência, em conta de ingresso que integra a conta de investimento da investidora. A cada data de fechamento do balanço patrimonial, existindo evidência de que o investimento sofreu perda, é constituída a provisão para desvalorização.

4.17. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada pelo método direto, e se encontra apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa e regras da ANS - Resolução Normativa nº 528 de 29 de abril de 2022, Anexo III.

Conforme requerido na referida norma contábil a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, está sendo apresentada, na nota explicativa nº 29.

4.18. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

Não há alterações a partir de 1º de janeiro de 2025, que impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa.

4.19. Alterações e interpretações de pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não aplicados e/ou referendados pelas Agência Nacional de Saúde

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa optou por não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida. A seguir serão listadas os CPCs e/ou interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis:

- CPC 50 - Contratos de Seguro.
- CPC 35 - Demonstrações Separadas.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.19. Alterações e interpretações de pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não aplicados pelas Agência Nacional de Saúde--Continuação

- CPC 49 - Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria.
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimoniais.
- CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis
- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11
- Alterações ao CPC 36 (R3) e ao CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto.
- Alterações ao CPC 26 (R1) - Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante.
- Alterações à IAS 1 - Passivo Não Circulante com *Covenants*.
- Alterações ao CPC 06 - Passivo de arrendamento em uma transação de “*Sale and Leaseback*.”
- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Adicionalmente, a ANS também não se manifestou sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a qual entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. Portanto, a Cooperativa não adotou tal norma. Caso essa norma venha a ser aprovada pela ANS e adotadas pela Cooperativa,

Em conformidade com o Ofício-Circular nº 1/2017/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de planos de saúde devem continuar aplicando as normas vigentes, até que a ANS se manifeste sobre a aplicação dos referidos CPCs. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Cooperativa.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e Equivalentes de Caixa - Disponível

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos conta movimento	9.708	5.757	9.709	5.757
Depósito bancário curto prazo	41	49	41	49
Caixas	2	3	2	3
	9.751	5.809	9.752	5.809

- (i) Refere-se ao saldo disponível na conta corrente a qual é remunerada a 85% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (2024 - 85%).

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Investimentos circulantes				
Cotas de Fundo de Investimentos (d)	198.696	322.702	199.089	322.702
Letras financeiras- títulos públicos e privados (a)	66.190	71.197	66.190	71.197
Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B) (f)	61.276	57.969	61.276	57.969
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC) (b)	49.662	61.823	49.662	61.823
Debêntures (c)	2.405	4.796	2.405	4.796
Compromissada (g)	101	-	101	-
	378.330	518.487	378.723	518.487
Investimentos não circulantes				
Cotas de Fundo de Investimentos (d)	204.619	177.206	204.619	177.206
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC) (b)	75.917	69.785	75.917	69.785
Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B) (f)	64.973	51.792	64.973	51.792
Letras financeiras- títulos públicos e privados (a)	46.747	42.182	46.747	42.182
Fundo Imobiliário - cotas patrimoniais (e)	1.217	1.168	1.217	1.168
	393.473	342.133	393.473	342.133
Total	771.803	860.620	772.196	860.620

- (a) Letras Financeiras (LF) e Letras Financeiras do Tesouro (LFT): Classificados como ativos financeiros, as LFT possuem rendimentos atrelados à variação da taxa de juros Selic. Já as LF, emitidas por instituições financeiras, oferecem rendimentos pós-fixados no formato CDI acrescido de uma taxa prefixada. A Cooperativa possui em sua carteira títulos com taxas variando de CDI+0,30% a CDI+2,60% e SELIC+0,17%.
- (b) RDC: As RDC classificados como ativos financeiros, são títulos de renda fixa privada, pós-fixados, com rendimentos que variam de 100% a 115% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (c) Debêntures: São títulos de dívida emitidos por empresas privadas com o objetivo de captar recursos junto ao mercado. Esses títulos, classificados como renda fixa privada, possuem rentabilidades de CDI+1,25%.
- (d) Cotas de Fundos de Investimento A carteira é composta por fundos de Renda Fixa Pós-fixada. Parte desses recursos, no montante de R\$ 204.619, está alocada em fundos exclusivos, destinados a atender às garantias regulamentares exigidas pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras--Continuação

- (e) Fundo Imobiliário - cotas patrimoniais - cotas do fundo de investimento Imobiliário da Unimed Salto-Itu, o objetivo do Fundo é proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas no longo prazo, por meio da realização do projeto e da construção de um empreendimento imobiliário com destinação hospitalar e sede administrativa no Imóvel-Alvo ("Empreendimento") e locação atípica do Imóvel-Alvo ao locatário na modalidade Built to Suit nos termos do Contrato de Locação, conforme detalhado em seu regulamento.
- (f) Nota do Tesouro Nacional Tipo B (NTN-B): A Cooperativa possui em sua carteira Notas do Tesouro Nacional Série B, um investimento da modalidade de renda fixa, cujo rendimento está atrelado à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescido de uma taxa de juros pré-determinada no momento da compra. As taxas adquiridas variaram entre 5,20% e 7,72%.
- (g) Compromissadas: classificadas como ativos financeiros de liquidez imediata e têm como objetivo a administração da liquidez da Cooperativa. Essas aplicações apresentam rendimentos pós-fixados, atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com taxas que variam entre 93% e 99% do CDI, conforme as condições negociadas no momento da aplicação.

A Cooperativa mantém a constituição, vinculação e custódia de ativos garantidores das provisões técnicas de acordo com a RN 392/2015 da ANS atualizada pelas RN 419/2016, RN 519/2022, RN 521/2022 e RN 573/2023.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de ativos garantidores vinculados à ANS está garantindo os seguintes passivos: Provisão de Eventos a Liquidar avisados há mais de 30 dias para a operadora, Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados e Provisão de Remissão, as aplicações são assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Aplicações Livres	378.330	518.487	378.723	518.487
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	-	-	-	-
	378.330	518.487	378.723	518.487
Não Circulante				
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	364.902	309.937	364.902	309.937
Aplicações Livres	28.571	32.196	28.571	32.196
	393.473	342.133	393.473	342.133
	771.803	860.620	772.196	860.620

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito, taxa de juros e metodologia de mensuração do valor justo está divulgada na Nota 26.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

a) Contraprestação Pecuniária a Receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Planos de pré e pós pagamento - Pessoa Jurídica	44.570	40.657	44.570	40.657
Planos de custo operacional a faturar	26.315	19.634	26.315	19.634
Planos de custo operacional	25.042	18.021	25.042	18.021
Planos de pré-pagamento - Pessoa Física	19.005	17.772	19.005	17.772
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.681)	(876)	(1.681)	(876)
	113.251	95.209	113.251	95.209
Participação em Beneficiários em eventos/Sinistros	36.800	33.069	36.800	33.069
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(6)	(3)	(6)	(3)
	36.794	33.066	36.794	33.066
Operadoras de planos de assistência à saúde				
Intercâmbios a faturar (i)	15.800	50.307	15.800	50.307
Intercâmbios a receber (i)	61.996	47.201	61.296	47.201
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(10.098)	(9.668)	(10.098)	(9.668)
	67.628	87.840	67.628	87.840
Outros Créditos com assistência à saúde	142	89	212	89
	217.815	216.204	217.885	216.204

(i) Rubricas de Intercâmbio conforme descrito na Nota 4.11 (i).

b) Créditos de operadoras não relacionados com planos de assistência à saúde

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Operadoras de planos de assistência à saúde				
Intercâmbio eventual (i)	41.478	32.295	41.478	32.295
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(12.975)	(12.964)	(12.975)	(12.964)
	28.503	19.331	28.503	19.331

Entende-se por intercâmbio eventual, os reembolsos a receber sobre os atendimentos aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed. Existe uma tabela de cobrança definida no manual de intercâmbio da Unimed Brasil para os principais procedimentos médicos/hospitalares, sendo que, os procedimentos não inclusos nessa tabela são cobrados ao custo que a Cooperativa repassa a sua rede credenciada/cooperada acrescido de taxa administrativa.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde--Continuação

b) Créditos de operadoras não relacionados com planos de assistência à saúde--Continuação

Quando os atendimentos são realizados em unidades próprias da Cooperativa, o Contas a receber de intercâmbio eventual (ativo) é reconhecido em contrapartida na demonstração do resultado, na conta de "outras despesas e/ou receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com plano de saúde operadora a faturar". Os custos incorridos nesses atendimentos são reconhecidos no resultado do exercício na conta de Eventos indenizáveis, líquidos - eventos /sinistros conhecidos ou avisados.

Quando os atendimentos são realizados com recursos de terceiros, o registro do intercâmbio eventual a receber é realizado via conta passiva de Prestadores de serviços de assistência à saúde - Não relacionados com planos de saúde da operadora, transitando somente pelo resultado do exercício a taxa de administração cobrada por atendimento.

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na Nota 26.

Provisão para perda sobre créditos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PPSC - Intercâmbio Eventual	(12.975)	(12.964)	(12.975)	(12.964)
PPSC – Intercâmbio a Receber	(10.098)	(9.668)	(10.098)	(9.668)
PPSC - Planos de Pré-pagamento – PF	(1.291)	(800)	(1.291)	(800)
PPSC - Planos de Pré-pagamento – PJ	(390)	(76)	(390)	(76)
PPSC - Participação em Beneficiários em eventos/ Sinistros	(6)	(3)	(6)	(3)
	(24.760)	(23.511)	(24.760)	(23.511)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Em 1º de janeiro	(23.511)	(23.822)	(23.511)	(23.822)
Reversão/(constituição) de provisão para perdas sobre créditos	(1.249)	311	(1.249)	311
Em 31 de dezembro	(24.760)	(23.511)	(24.760)	(23.511)

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Créditos tributários e previdenciários

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda a compensar / restituir (i)	43.205	35.392	43.207	35.392
Provisão para imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	11.906	12.034	11.908	12.034
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira	5.288	-	5.452	-
Contribuição social a compensar/restituir	3.114	2.044	3.114	2.044
Imposto sobre serviços – ISSQN	301	301	301	301
Imposto de renda retido na fonte a compensar / restituir	98	95	98	95
Cofins a compensar	-	6.276	-	6.276
PIS a compensar	-	1.356	-	1.356
	63.912	57.498	64.080	57.498
Ativo circulante	37.756	37.401	37.760	37.401
Ativo não circulante (ii)	26.156	20.097	26.320	20.097
	63.912	57.498	64.080	57.498

(i) No exercício de 2022, a Cooperativa realizou uma revisão tributária que originou em um crédito de IRPJ, referente ao exercício de 2017, no montante de R\$14.856 (crédito original), e está sendo atualizado mensalmente pela taxa Selic, somando em 2025 R\$6.012 (2024 - R\$5.242).

(ii) Está representado, substancialmente, por parte do saldo de IRPJ a compensar, cuja utilização ocorrerá em até cinco anos.

9. Bens e títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Estoques	40.521	38.298	40.521	38.298
Empréstimo concedido à terceiro (i)	-	-	40.000	(11)
Cheques e Notas Promissórias	14.452	16.063	14.452	16.063
Adiantamento a Fornecedores	12.004	11.013	12.004	11.013
Empréstimos – Partes relacionadas	-	111	-	111
(-) Perdas sobre Créditos	(10.208)	(11.524)	(10.208)	(11.524)
	56.769	53.961	96.769	53.950
Títulos a receber em discussão judicial (ii)	13.187	11.404	13.187	11.404
Outros créditos a receber a longo prazo	-	489	-	489
	13.187	11.893	13.187	11.893
Ativo circulante	56.769	53.961	96.769	53.950
Ativo não circulante	13.187	11.893	13.187	11.893
	69.956	65.854	109.956	65.843

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Bens e títulos a receber--Continuação

- (i) A Unimed Campinas Participações S.A. concedeu empréstimo à terceiro, no montante de R\$ 40.000, formalizado por meio de contrato de mútuo. Conforme estabelecido contratualmente, a remuneração do referido empréstimo encontra-se condicionada a um resultado do negócio entre as partes, não havendo, até a presente data, a incidência de juros exigíveis.
- (ii) O montante de R\$13.187 é composto por dois processos judiciais, já transitados em julgado a favor da Cooperativa, relacionados com: (a) processo 5011007-19.2017.4.03.6100, no valor principal de R\$10.893, ação declaratória ajuizada pela Cooperativa em face da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, com o escopo de obter provimento jurisdicional que reconhecesse a ilegalidade, a inconstitucionalidade e a inexigibilidade da cobrança de Taxa de Saúde Suplementar - TSS, onde foi pleiteado ainda, o ressarcimento dos valores pagos nos 05 (cinco) anos anteriores ao ajuizamento; e (b) processo 1044177-78.2023.8.26.0114, no valor de R\$511, valores atualizados.

10. Investimentos

	Controladora		
	% de participação	2025	2024
Unimed Nacional (i)	3,82%	46.748	28.966
Unimed Participações S.A.	1,26%	33.825	25.049
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	10,25%	22.897	21.319
Unicred do Estado de São Paulo	8,19%	13.778	12.868
Unimed Seguradora S.A.	0,23%	3.479	2.591
Federação Regional Centro Paulista	7,13%	1.391	1.152
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	10,60%	1.330	886
Unimed Campinas Participações S.A. - controlada	99,90%	40.632	-
		164.080	92.831

	Controladora	
	2024	2024
Em 1º de janeiro	92.831	65.874
Sobras Incorporadas ao Capital e Equivalência patrimonial	13.271	7.470
Aumento de capital em investidas	57.978	19.487
Em 31 de dezembro	164.080	92.831

A Administração da Cooperativa avalia anualmente a eventual necessidade de provisão de perda sobre os investimentos mantidos a custo, e não identificou qualquer indicador de *impairment* sobre esses investimentos.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

	% de participação	Consolidado	
		2025	2024
Unimed Nacional (i)	3,82%	46.748	28.966
Unimed Participações S.A.	1,26%	33.825	25.049
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	10,25%	22.897	21.319
Unicred do Estado de São Paulo	8,19%	13.778	12.868
Unimed Seguradora S.A.	0,23%	3.479	2.591
Federação Regional Centro Paulista	7,13%	1.391	1.152
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	10,60%	1.330	886
		123.448	92.831

	Consolidado	
	2024	2024
Em 1º de janeiro	92.831	65.874
Sobras Incorporadas ao Capital e Equivalência patrimonial	12.639	7.470
Aumento de capital em investidas	17.978	19.487
Em 31 de dezembro	123.448	92.831

- (i) A Unimed Nacional passou por processo de reestruturação no exercício de 2025, em decorrência da crise financeira enfrentada em 2024. Conforme deliberação do colegiado, foi aprovado plano de recomposição patrimonial a ser executado nos exercícios de 2024 e 2025, por meio de aportes financeiros correspondentes a 10% das reservas técnicas das cooperativas regionais, com o objetivo de fortalecer a estrutura patrimonial e recompor o patrimônio líquido da entidade. Nesse contexto, a Unimed Campinas comprometeu-se a aportar o montante total de R\$ 28.755, tendo realizado integralmente os aportes previstos ao longo dos referidos exercícios, com conclusão em 2025. Não há previsão de novos aportes para o exercício de 2026. Ao final de 2025, a Unimed Nacional apresentou saldo patrimonial positivo, se qualquer indicação de risco de perda do investimento aportado.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

		Saldo em	Aquisição	Incorporação	Equivalência	Saldo em
	Método	31/12/2024	Cotas/Participação	Capital	Patrimonial	31/12/2025
Central Nacional Unimed (i)	Custo	28.966	17.782	-	-	46.748
Unimed Participações S.A.	MEP	25.049	196	-	8.580	33.825
Fed. das Unimeds do Estado de São Paulo	Custo	21.319	-	1.578	-	22.897
Unicred Nacional Unimed	Custo	12.868	-	910	-	13.778
Unimed Seguradora S.A.	Custo	2.591	-	888	-	3.479
Federação Regional Centro Paulista	Custo	1.152	-	239	-	1.391
Unimed Coop. Central de Bens e Serviços	Custo	886	-	444	-	1.330
Unimed Campinas Participações S.A.	MEP	-	40.000	-	632	40.632
		92.831	57.978	4.059	9.212	164.080

		Saldo em	Aquisição	Incorporação	Equivalência	Saldo em
	Método	31/12/2024	Cotas	Capital	Patrimonial	31/12/2025
Central Nacional Unimed (i)	Custo	28.966	17.782	-	-	46.748
Unimed Participações S.A.	MEP	25.049	196	-	8.580	33.825
Fed. das Unimeds do Estado de São Paulo	Custo	21.319	-	1.578	-	22.897
Unicred Nacional Unimed	Custo	12.868	-	910	-	13.778
Unimed Seguradora S.A.	Custo	2.591	-	888	-	3.479
Federação Regional Centro Paulista	Custo	1.152	-	239	-	1.391
Unimed Coop. Central de Bens e Serviços	Custo	886	-	444	-	1.330
		92.831	17.978	4.059	8.580	123.448

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado e intangível

Custo	Controladora e consolidado							
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Imóveis - Não Hospitalares								
Edifícios	23.391	-	-	-	23.391	-	-	23.391
Terrenos	118	-	-	-	118	-	-	118
	23.509	-	-	-	23.509	-	-	23.509
Imóveis - Hospitalares								
Edifícios (i)	-	-	-	-	-	10.527	-	10.527
	-	-	-	-	-	10.527	-	10.527
Imobilizado - Hospitalares								
Equipamentos de Informática	2.194	152	36	771	3.153	230	(72)	3.743
Instalações	688	5	-	-	693	78	-	7.367
Máquinas e Equipamentos	12.664	4.587	(347)	64	16.968	2.367	(358)	18.917
Móveis e Utensílios	5.223	172	17	221	5.633	155	(2)	5.969
Veículos	159	-	-	144	303	-	-	303
	20.928	4.916	(294)	1.200	26.750	2.830	(432)	36.299
Imobilizado - Não Hospitalares								
Benfeitorias em Terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	21.416	1.452	(482)	(245)	22.141	4.261	(145)	26.252
Instalações	5.913	231	-	868	7.012	104	-	7.557
Máquinas e Equipamentos	2.606	45	(19)	(19)	2.613	21	(1)	2.633
Móveis e Utensílios	4.665	208	(47)	43	4.869	97	(6)	5.035
Veículos	831	-	-	(144)	687	-	-	687
	35.431	1.936	(548)	503	37.322	4.483	(152)	42.164
Imobilizações em Curso								
Imobilizado, em andamento (ii)	24.309	42.945	(12)	(8.931)	58.311	180.421	(1.295)	233.646
	24.309	42.945	(12)	(8.931)	58.311	180.421	(1.295)	233.646
Outras Imobilizações								
Benfeitorias em Terceiros	43.354	706	(12)	7.220	51.268	173	-	47.559
Outros	846	-	-	-	846	-	-	846
	44.200	706	(12)	7.220	52.114	173	-	48.405
Total Custo	148.377	50.503	(866)	(8)	198.006	198.434	(1.879)	394.550

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado e intangível--Continuação

	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Depreciação									
Imóveis - Não Hospitalares									
Edifícios	(14.018)	(615)	-	-	(14.633)	(612)	-	-	(15.245)
	(14.018)	(615)	-	-	(14.633)	(612)	-	-	(15.245)
Imóveis - Hospitalares									
Edifícios	-	-	-	-	-	(140)	-	-	(140)
	-	-	-	-	-	(140)	-	-	(140)
Imobilizado - Hospitalares									
Equipamentos de Informática	(1.946)	(317)	102	(18)	(2.179)	(318)	72	(2)	(2.427)
Instalações	(470)	(57)	-	-	(527)	(241)	-	(2.043)	(2.811)
Máquinas e Equipamentos	(6.604)	(1.505)	-	(2)	(8.111)	(1.675)	-	-	(9.786)
Móveis e Utensílios	(3.394)	(476)	-	2	(3.868)	(463)	-	-	(4.331)
Veículos	(132)	(47)	-	(82)	(261)	(30)	-	-	(291)
	(12.546)	(2.402)	102	(100)	(14.946)	(2.727)	72	(2.045)	(19.646)
Imobilizado - Não Hospitalares									
Benfeitorias em Terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	(15.288)	(1.818)	344	18	(16.744)	(2.420)	144	-	(19.020)
Instalações	(2.709)	(473)	-	-	(3.182)	(544)	-	-	(3.726)
Máquinas e Equipamentos	(2.176)	(66)	4	-	(2.238)	(82)	1	-	(2.319)
Móveis e Utensílios	(3.749)	(135)	12	-	(3.872)	(173)	2	2	(4.041)
Veículos	(699)	(68)	-	82	(685)	-	-	-	(685)
	(24.621)	(2.560)	360	100	(26.721)	(3.219)	147	2	(29.791)
Outras Imobilizações									
Benfeitorias em Terceiros	(20.809)	(3.981)	-	-	(24.790)	(3.740)	-	2.043	(26.487)
	(20.809)	(3.981)	-	-	(24.790)	(3.740)	-	2.043	(26.487)
Total Depreciação	(71.994)	(9.558)	462	-	(81.090)	(10.438)	219	-	(91.309)
Total Imobilizado	76.383				116.916				303.241
Intangível									
Custo									
Outros	14	-	-	-	14	-	-	-	14
Software	24.397	1.290	(1)	8	25.694	611	(2)	11	26.314
Total Custo	24.411	1.290	(1)	8	25.708	611	(2)	11	26.328

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado e intangível--Continuação

	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Amortização									
Software	(17.239)	(2.212)	1	-	(19.450)	(2.236)	2	-	(21.684)
Total Amortização	<u>(17.239)</u>	<u>(2.212)</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>(19.450)</u>	<u>(2.236)</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>(21.684)</u>
Total Intangível	<u>7.172</u>				<u>6.258</u>				<u>4.644</u>
Total Geral Custo Imob. + Intangível	<u>172.788</u>	<u>51.793</u>	<u>(867)</u>	<u>-</u>	<u>223.714</u>	<u>199.045</u>	<u>(1.881)</u>	<u>-</u>	<u>420.878</u>
Total Geral Depreciação + Amortização	<u>(89.233)</u>	<u>(11.770)</u>	<u>463</u>	<u>-</u>	<u>(100.540)</u>	<u>(12.674)</u>	<u>221</u>	<u>-</u>	<u>(112.993)</u>
Total Geral Imobilizado + Intangível	<u>83.555</u>				<u>123.174</u>				<u>307.885</u>

- Em 2025, foi realizada a aquisição do prédio onde se localiza o AMPLIA II, mediante a utilização de valores anteriormente retidos e aprovados em Assembleia Geral Ordinária (AGO) para essa finalidade. O referido imóvel era objeto de contrato de locação até a data da aquisição.
- As imobilizações em curso estão substancialmente relacionadas a: i) ao projeto NOS – Núcleo de Oncologia e Saúde, iniciativa estratégica voltada a ampliação e qualificação da oferta assistencial em linhas de cuidado, atualmente em fase de construção com data prevista de entrega no segundo semestre de 2026. ii) expansão do HUC – Hospital Unimed Campinas com o objetivo de ampliar a capacidade assistencial e melhorar a experiência dos beneficiários, com data prevista de conclusão no primeiro trimestre de 2026. iii) Substituição do ERP atual pelo TOTVS com data prevista de implantação em abril de 2026.
- O montante de R\$12.674 (2024 - R\$11.770) referente à despesa de depreciação e amortização, foi reconhecido no resultado em "Despesas administrativas", no montante de R\$5.904 (2024 - R\$5.478) e em "Eventos/Sinistros Conhecidos ou avisados, o montante de R\$6.770 (2024 - R\$6.292).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado e intangível--Continuação

Direito de Uso e Passivo de Arrendamento

Composição e movimentação dos Direito de uso de ativos e Passivos de arrendamentos:

	01/01/2025	Remensuração	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2025	
Direito de uso de ativos							
Aluguel de Imóveis							
Administrativos e Assistenciais	27.387	1.453	3.927	(2.041)	(5.539)	25.187	
Total no ativo	27.387	1.453	3.927	(2.041)	(5.539)	25.187	
Passivos de arrendamento	01/01/2025	Remensuração	Adições	Baixa	Juros	Pagamentos	31/12/2025
Passivo	30.864	1.453	3.927	(2.041)	3.723	(7.276)	30.649
Total no Passivo	30.864	1.453	3.927	(2.041)	3.723	(7.276)	30.649
	01/01/2024	Remensuração	Adições	Exclusões	Amortização	31/12/2024	
Direito de uso de ativos							
Aluguel de Imóveis							
Administrativos e Assistenciais	30.639	1.655	192	-	(5.099)	27.387	
Total no ativo	30.639	1.655	192	-	(5.099)	27.387	
Passivos de arrendamento	01/01/2024	Remensuração	Adições	Exclusões	Juros	Pagamentos	31/12/2024
Passivo	33.304	1.655	192	-	3.603	(7.890)	30.864
Total no Passivo	33.304	1.655	192	-	3.603	(7.890)	30.864

Modalidade	Taxa de juros incremental	Vencimento
Contratos de aluguel de imóvel Assistencial (5 contratos)	Taxa de juros de 11,70% a.a.	Vencimentos variam de mai/27 a fev/35
Contratos de aluguel de imóvel Administrativa (2 contratos)	Taxa de juros de 11,70% a.a.	Vencimentos de out/26 a set/31

Os saldos estimados de passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 a pagar registrados tem a seguinte composição de vencimento por ano:

	Valor Presente	Valor Nominal
2025	9.048	9.069
2026	6.707	8.368
2027	5.381	7.499
2028	4.593	7.150
2029	2.678	4.657
2030	1.895	3.680
2031	346	750
	30.649	41.175

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisões técnicas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2025
Provisão para eventos a liquidar (a)	169.540	149.411	169.540	149.411
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (b)	120.395	126.599	120.395	126.599
Provisão para benefícios concedidos (remissão) circulante e não circulante	11.814	12.661	11.814	12.661
Provisão prêmio/contraprestação não ganha - Aportes em Planos Coletivos (i)	3.307	-	3.307	-
Eventos/sinistros a liquidar para SUS- circulante	3.094	2.113	3.094	2.113
	308.150	290.784	308.150	290.784
Passivo circulante	301.762	283.480	301.762	283.480
Passivo não circulante	6.388	7.304	6.388	7.304
	308.150	290.784	308.150	290.784

(i) Refere-se a aportes recebidos referentes a reajustes contratuais, a apropriação da receita é realizada conforme a data-base do contrato.

a) Provisões para eventos a liquidar

Os eventos a liquidar são assim segregados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Hospitais e pronto-socorro	70.734	60.700	70.734	60.700
Médicos cooperados	52.382	47.518	52.382	47.518
Clínicas	18.213	14.246	18.213	14.246
Clínicas de imagem	9.378	9.735	9.378	9.735
Laboratórios	8.927	8.307	8.927	8.307
Intercâmbios UNIMED	5.978	4.678	5.978	4.678
Pessoas jurídicas cooperadas	1.739	2.232	1.739	2.232
Day Hospital	1.447	1.274	1.447	1.274
Pessoas físicas credenciadas	742	721	742	721
	169.540	149.411	169.540	149.411

b) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA e PEONA SUS)

A PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados é constituída para cobrir os eventos que já tenham ocorrido para os quais a Cooperativa não recebeu o aviso de ocorrência de sua rede de atendimento.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisões técnicas--Continuação

b) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA e PEONA SUS)--Continuação

O cálculo é efetuado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em Nota Técnica Atuarial da Cooperativa - NTA P devidamente aprovada pela DIOPE. A PEONA é estimada com base em triângulos de *run-off* mensais, partindo do pressuposto de que os avisos referentes a eventos ocorridos nos últimos 12 meses ocorrerão de forma similar àquela observada em períodos de ocorrência anteriores.

A Cooperativa possui nota técnica atuarial para a PEONA, a qual foi aprovada pela ANS por meio do ofício nº 1950/2014/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS, de outubro de 2014.

A PEONA SUS - Provisão para eventos ocorridos e não avisados do Sistema Único de Saúde está 100% contabilizada em conformidade com o valor divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS em seu sítio eletrônico da ANS, e o fator individual corresponde a 47% do total de eventos avisados nos últimos 24 meses.

13. Débitos de operações de assistência à saúde e conta corrente de cooperados

a) Débitos de operações de assistência à saúde

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contraprestação de corresponsabilidade transferida (i)	60.011	44.053	60.011	44.053
Contraprestação pecuniária a restituir	1.572	1.157	1.572	1.157
Comercialização sobre operações de assistência médica	355	1.157	355	1.157
Outros débitos de operações com planos de assistência	59	114	59	114
	61.997	46.481	61.997	46.481

(i) Os débitos de operações de assistência à saúde são registrados pelo valor integral cobrado pela Unimed prestadora referente aos atendimentos em corresponsabilidade.

b) Conta corrente de cooperados

Refere-se a valores complementares a pagar aos cooperados e que será liquidado no mês subsequente, sendo: (a) pagamento no montante de R\$5.389 (R\$5.529 - 2024); (b) contas a pagar referente devolução aos cooperados de reserva constituída em exercícios anteriores (Nota 17c.4), que estava vinculada ao êxito no processo REFIS da penhora 0,6% IRPJ e CSLL atos auxiliares - 1998 e 1999, no montante R\$21.349 (atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 2025), o qual será pago aos cooperados em 2026 mediante liberação do depósito judicial; e (c) remuneração sobre a produção médica a ser paga aos cooperados no montante líquido de R\$35.355

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Débitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora

Intercâmbio eventual: trata-se dos valores a pagar aos prestadores de serviços dos atendimentos realizados aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed Brasil, no montante de R\$10.607 (2024 - R\$7.884).

15. Provisões e Tributos e encargos sociais a recolher e Débitos diversos

a) Tributos e encargos sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributos e contribuições				
PIS /COFINS e demais tributos	12.248	12.262	12.248	12.262
INSS a pagar	5.903	5.302	5.903	5.302
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	1.796	1.435	1.796	1.435
	19.947	18.999	19.947	18.999
Retenções de tributos e contribuições				
Imposto de Renda Retido na Fonte (i)	68.098	38.979	68.098	38.979
INSS	5.184	4.746	5.184	4.746
COFINS a pagar	3.653	3.230	3.653	3.230
ISSQN	2.739	2.715	2.739	2.715
Contribuição Social a pagar e PIS a pagar	2.007	1.775	2.007	1.775
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-	5.805	-	5.805
	81.681	57.250	81.681	57.250
	101.628	76.249	101.628	76.249

(i) Aumento decorrente do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre os juros sobre o capital social, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 17.

b) Débitos diversos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores (i)	82.602	63.013	82.602	63.013
Salários e encargos	31.159	26.387	31.159	26.387
Arrendamento Mercantil - nota 11	30.649	30.864	30.649	30.864
Honorários jurídicos	8.819	9.371	8.819	9.371
Outros	8.078	8.862	8.078	8.862
Empréstimos a coligadas	-	29	-	19
	161.307	138.527	161.307	138.516

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e Tributos e encargos sociais a recolher e Débitos diversos-- Continuação

b) Débitos diversos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo circulante	125.460	101.831	125.460	101.821
Passivo não circulante	35.847	36.696	35.847	36.696
	161.307	138.527	161.307	138.517

(i) Aumento decorrente de fornecedores relacionados às obras do Centro Oncológico e à expansão do HUC, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 11.

16. Provisões para ações judiciais e correspondentes depósitos judiciais e débitos diversos correlatos (Controladora)

A Cooperativa é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, fiscais/tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial os quais, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

Tendo em vista a complexidade da legislação fiscal vigente, que inclui inúmeros aspectos subjetivos e/ou sujeitos a contestações judiciais e fiscais acerca da tributação nas sociedades cooperativas, vem sendo constituída provisão para fazer face às obrigações legais ou as perdas prováveis com essas questões, devendo ser mantida até que haja decisão judicial final da qual não caiba mais nenhum recurso. As provisões para perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais.

As movimentações dos saldos das provisões e depósitos judiciais, estão demonstrados a seguir:

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões para ações judiciais e correspondentes depósitos judiciais e débitos diversos correlatos (Controladora)--Continuação

a) Movimentação das provisões (passivo não circulante)

	Controladora e Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	58.180	7.588	140.324	206.092
Provisão (i)	10.987	3.155	241.131	255.273
Reversões de provisões	(8.343)	(6.022)	(10.144)	(24.509)
Baixa por perda de processos	-	-	(10.267)	(10.267)
Atualização monetária/Juros	8.170	676	7.049	15.895
Saldo em 31 de dezembro de 2024	68.994	5.397	368.093	442.484
Provisão (ii)	14.293	3.966	32.693	50.952
Pagamento de processo (i)	-	-	(112.278)	(112.278)
Reversões de provisões (i)	(5.865)	(2.762)	(129.842)	(138.469)
Baixa por perda de processos	-	-	(3.359)	(3.359)
Atualização monetária/Juros	9.434	1.110	9.500	20.044
Saldo em 31 de dezembro de 2025	86.856	7.711	164.807	259.374

- (i) Em setembro de 2024, a Cooperativa obteve decisão desfavorável nos autos de infração referente ao ISSQN da municipalidade de Campinas, incidente sobre o faturamento nas competências de 2000 a 2003, o STJ acolheu o recurso da Prefeitura e determinou a execução fiscal, no montante atualizado de R\$98.011. Ainda, a Cooperativa possuía outros dois processos na mesma natureza/tese, referente as competências de 1995 a 2000, no montante corrigido de R\$120.244. Diante dessas alterações de fatos em circunstância ocorridas no exercício de 2024, a administração da Cooperativa, suportada por seus consultores jurídicos, reconheceu provisão para contingências devido a mudança de prognóstico para perda provável, no montante de R\$218.255. Relacionado a essa provisão a Cooperativa reconheceu também a provisão dos honorários de sucumbência, no montante de R\$21.826 nessa rubrica.

Durante o exercício de 2025 a Cooperativa entrou em um acordo financeiro relacionado a esses processos com a Prefeitura Municipal de Campinas, liquidando o referido débito pelo valor de R\$112.278 (NE 21 b - ISSQN) resultando em reversão da provisão anteriormente constituída, pelo montante de R\$129.842.

- (ii) A Cooperativa vinha discutindo administrativamente oito processos tributários em trâmite na Receita Federal do Brasil (RFB), que têm como objeto Despachos Decisórios que não homologaram os PER/DCOMPs referentes às compensações de débitos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos do trabalho, relativos aos serviços pessoais prestados pelos cooperados com créditos decorrentes do recolhimento de IRRF pela Cooperativa nos anos de 2004 a 2008 e 2015 a 2016, obtendo resultado desfavorável em um dos oito processos em discussão. Como resultado, suportado por seus consultores jurídicos, a Cooperativa efetuou provisão para contingência no montante de R\$31.044, que envolve todos os processos em discussão.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões para ações judiciais e correspondentes depósitos judiciais e débitos diversos correlatos (Controladora)--Continuação

b) Movimentação dos depósitos judiciais (ativo não circulante)

	Controladora e Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	20.979	214	180.330	201.523
Novos depósitos	11.828	508	1.500	13.836
Depósitos resgatados	(6.656)	(169)	(17.502)	(24.327)
Baixa por perda de processos (i)	-	-	(13.275)	(13.275)
Atualização monetária / juros	911	-	8.016	8.927
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27.062	553	159.069	186.684
Novos depósitos	11.667	377	1.632	13.676
Depósitos resgatados	(9.116)	(148)	(4.211)	(13.475)
Baixa por perda de processos	-	-	(3.359)	(3.359)
Atualização monetária / juros	1.909	-	9.071	10.980
Saldo em 31 de dezembro de 2025	31.522	782	162.202	194.506

- (i) Em 2024, a Cooperativa obteve êxito nos autos de infração e imposição de multa lavrados pela municipalidade de Indaiatuba (2006 a 2007, 2009 a 2012 e 2016 a 2017) relativos ao não pagamento do ISSQN sobre as contraprestações emitidas de operações de assistência à saúde, no montante de R\$11.364. Também, obteve êxito em relação ao processo na municipalidade de Campinas (competência 2004), no montante de R\$4.360. Por outro lado, a Cooperativa obteve decisão desfavorável em última instância em relação ao processo de COFINS sobre o ato auxiliar (competências 1999 a 2005) e determinado outro processo judicial, nos montantes de R\$10.267 e R\$3.008, respectivamente, revertendo, portando, os referidos depósitos e provisões, quando constituídas, quando aplicável.

c) Natureza das principais provisões

c.1) *Fiscais*

Tributos e encargos federais em 31 de dezembro de 2025 de R\$161.852 (2024 - R\$365.806) correspondem a:

- (i) Discussão judicial quanto à tributação pelo Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos atos cooperativos auxiliares e rendimentos das aplicações financeiras, referente ao ano calendário de 2003, no montante de R\$3.755 (2024 - R\$3.618).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões para ações judiciais e correspondentes depósitos judiciais e débitos diversos correlatos (Controladora)--Continuação

c) Natureza das principais provisões--Continuação

c.1) *Fiscais*--Continuação

- (ii) Refere-se à:(i) cobrança do Finsocial sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares; (ii) cobrança da COFINS sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares, processo convertido em pagamento definitivo para a união no valor R\$3.359; (iii) majoração da base de cálculo da COFINS (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais). O saldo provisionado totaliza em 2025 R\$3.491 (2024 - R\$6.608).
- (iii) Discussão quanto à incidência do PIS sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares e sobre a majoração da base de cálculo do PIS (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais), no montante de R\$64.306 (2024 - R\$58.946).
- (iv) Ação judicial impetrada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), referente à cobrança desse tributo sobre a produção médica e autônomos, referente aos períodos de 1996 a 1999, no montante de R\$59.257 (2024 - R\$56.553).
- (v) Conforme nota 16a(ii) - processo judicial referente a compensação de IRRF retido sobre notas fiscais no montante de R\$31.044.

A Cooperativa possui ainda outros processos fiscais provisionados, no montante de R\$2.955 (2024 - R\$2.287).

c.2) *Trabalhistas*

A Cooperativa constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) Horas extras; (ii) Intervalo intrajornada (almoço); (iii) Adicional de Insalubridade; (iv) Responsabilidade trabalhista subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

c.3) *Cíveis*

Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais e indenizações de clientes.

Não é esperado nenhum outro passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões para ações judiciais e correspondentes depósitos judiciais e débitos diversos correlatos (Controladora)--Continuação

d) Passivos contingentes, não reconhecidos no balanço

A Cooperativa está se defendendo de ações de natureza fiscal, cíveis e trabalhistas, sob as quais ainda há de ser confirmado se terá ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos, portanto com chance de perda classificada como possível pelos seus consultores jurídicos, conforme a seguir:

	2025	2024
Cíveis	236.979	214.582
Trabalhistas	35.610	26.543
Tributárias / fiscais (i)	511.431	223.727
	784.021	464.852

A variação significativa no exercício de 2025 com relação às ações de natureza tributárias e/ou fiscais, ocorreu devido a mudança de prognóstico representadas por:

- (i) Em 2025, houve mudança de prognóstico de dez processos de remoto para possível relacionado ao ISSQN da municipalidade de Campinas do período de setembro/2004 a dezembro/2005; e 2013 a 2017, no montante R\$503.307.
- (ii) Compensações de 2003 a 2021 de Impostos de Renda Retidos na Fonte (IRRF), IRPJ/CSLL e PIS/COFINS, totalizando R\$59 (2024 - R\$42.403), R\$17.109 (2024 - R\$17.007) e R\$5.813 (2024 - R\$5.719), respectivamente. O processo 5011061-57.2023.4.03.6105 IRRF possui garantia R\$5.725.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é ilimitado quanto ao máximo de quotas, variando conforme o número de quotas subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a 3.648 quotas.

A quota-parte é individual e intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Entretanto, depois de integralizada, poderá ser transferida entre os cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e pagamento da taxa de 5% sobre o seu valor, respeitando o limite máximo de um terço do valor do capital subscrito para cada cooperado.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

O cooperado obriga-se a subscrever quotas-partes, quando de sua admissão, com pagamento à vista ou parcelado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve aumento de capital por subscrição relativo a ingresso de novos cooperados no montante de R\$9.173 (2024 - R\$13.995) sendo o valor de R\$547 a integralizar (2024 - R\$4.401), deduzido das devoluções referente a demissões ou exclusões por falecimento, no montante de R\$5.128 (2024 - R\$18.556) apresentando o saldo acumulado de R\$478.581 (2024 R\$384.995).

Em 2025 as sobras dos exercícios de 2022 e 2024, anteriormente retidas para composição das reservas de construção do NOS – Núcleo de Oncologia e Saúde R\$44.253 e aquisição do prédio onde está o AMPLIA R\$10.772, foram revertidas aos cooperados por meio de incorporação ao capital social. Para os cooperados que tenham sido desligados, excluídos ou falecidos no período, os valores correspondentes serão processados para devolução após deliberação assemblear, conforme normas estatutárias aplicáveis.

O capital social integralizado pode ser remunerado com juros de até 12% a.a., conforme determina o Estatuto Social da Cooperativa.

Juros sobre o Capital social

Diferentemente das Sociedades Anônimas em relação aos Juros Sobre o Capital Próprio, previstos no art. 9º da Lei nº 9.249/95, calculados sobre o patrimônio líquido e que possui característica de dividendos, em que a CVM orienta a reversão do valor na última rubrica do resultado conforme deliberação CVM nº 207, de 13 de dezembro de 1996, não há previsão para reversão dos juros sobre o capital social das cooperativas, que por sua vez não têm a característica de pagamento de dividendos, uma vez que as sociedades cooperativas apenas são autorizadas a atualizarem o valor do capital social até o limite de 12% ao ano, mas não podem, de forma alguma, distribuir dividendos. Se, porventura, vierem a ter sobras, de acordo com o art. 4º, inciso VII da Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício deverão retornar, proporcionalmente, às operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral.

Em 2025 a Cooperativa registrou juros de capital social à conta de despesas financeiras e incorporou o valor líquido dos efeitos tributários à cota capital de cada cooperado, atualizando-as em 12% no montante de R\$33.969. (Em 2024 não foi registrado juros sobre o capital social).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de sobras

São constituídas anualmente pelos seguintes fundos, em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei Cooperativista nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

b.1) *Fundo de reserva*

É constituído pela apropriação de 10% da sobra líquida dos atos cooperativos principais apurada em cada exercício social e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer. É indivisível entre os cooperados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante das sobras destinadas ao Fundo de reserva foi de R\$9.407 (2024 - R\$1.267), apresentando saldo acumulado de R\$87.876 (2024 - R\$77.856).

Adicionalmente, conforme prevê o Estatuto Social, além do percentual de 10%, reverte em fundo de reserva os valores não reclamados pelos cooperados decorridos cinco anos, em 2025 R\$613 (2024 não houve reversão).

b.2) *Fundo/Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES/RATES)*

Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES) é constituído através da destinação de 5% das sobras líquidas do exercício dos atos cooperativos principais e pelo resultado integral apurado nos atos cooperativos auxiliares e não cooperativos. O Fundo é indivisível e destina-se à prestação de assistência aos cooperados e seus dependentes legais e aos empregados da Cooperativa.

No caso de liquidação e dissolução da Cooperativa, o referido Fundo terá destinação que for aprovada em Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante das sobras destinadas ao FATES/RATES corresponde a R\$134.033 (2024 - R\$872), apresentando saldo acumulado de R\$281.727 (2024 - R\$195.629).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas estatutárias

c.1) *Reserva AGE - FINSOCIAL e COFINS*

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de agosto de 2001, foi deliberado que o montante de R\$4.012, que estava registrado como contas a receber de cooperados, fosse integralmente compensado com a reserva de sobras inflacionárias, e o reembolso por essas perdas foi recebido dos cooperados em até 24 parcelas, a partir do mês de agosto de 2001.

Os valores das parcelas recebidas estão registrados nessa reserva e sua utilização é restrita ao (i) pagamento, caso seja exigido, das contribuições ao Finsocial e COFINS do período de janeiro de 1990 a outubro de 1995, que foram objeto de autos de infração e estão em discussão judicial; (ii) aumento do capital social; ou (iii) outra destinação mediante aprovação em Assembleia Geral de Cooperados. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$3.856.

c.2) *Fundo de reserva expansão CQA (Centro de Quimioterapia Ambulatorial)*

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2023, foi deliberada a constituição do Fundo de Expansão do CQA, no montante de R\$38.004, mediante reversão da reserva de Riscos Fiscais (ISSQN), no valor de R\$13.978, e capitalização das sobras do exercício de 2022, no montante de R\$24.026.

No exercício de 2024, o referido fundo foi complementado em função de rendimentos financeiros, no montante de R\$6.160, totalizando, em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$44.163. Para o exercício de 2025, a reserva foi atualizada em R\$90 e foi realizada a reversão integral dos valores, conforme sua utilização, com a respectiva adição ao capital social.

c.3) *Reserva AGO - Riscos fiscais*

Corresponde à apropriação de sobras de exercícios anteriores, conforme determinado em Assembleias Gerais Ordinárias de cooperados, as quais foram retidas para fazer face a eventuais desembolsos decorrentes de efeitos adversos das discussões das contingências fiscais envolvendo a Cooperativa. O saldo foi utilizado em 2025, conforme negociação processos de ISSQN, detalhados na nota 16. (2024 - R\$965).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas estatutárias--Continuação

c.4) *Outras reservas*

Corresponde à constituição de reserva relacionada com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante R\$11.400, a qual foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 10 de março de 2014, bem como o montante de R\$1.736, referente ao saldo da distribuição deliberada na Assembleia Geral Ordinária de 29 de março de 2011. Em 2025, o valor foi reclassificado para Contas a Pagar, vinculado ao REFIS, aguardando liberação para posterior destinação aos cooperados, conforme disposições legais, estatutárias e deliberações dos órgãos competentes.

Adicionalmente, em 22 de março de 2025, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou a proposta do Conselho de Administração para a aquisição do imóvel localizado na Avenida Barão de Itapura, nº 774, Bairro Botafogo, Campinas - SP, registrado sob a matrícula nº 50223 do 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas - SP, no montante de R\$10.772. O referido valor foi revertido para incorporação ao Capital Social dos cooperados ativos em 2024 conforme aquisição do imóvel em 2025, não restando valores registrados para essa reserva.

c.5) *Reservas inflacionárias*

Estão representadas pelo montante acumulado remanescente das transferências do saldo da correção monetária do balanço, nos termos da Resolução Conselho Nacional do Cooperativismo nº 27, a qual foi extinto em 1991, com a revogação do decreto que constitui esse conselho, pelo Decreto do Poder Executivo, sem número, de 5 de setembro de 1991. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$1.885.

d) Recomposição do Resultado

Os efeitos dos gastos relativos ao FATES/RATES e as Reservas Estatutárias, estão registrados em despesas administrativas conforme Nota Explicativa nº 21, em atendimento ao ITG2004. As anulações dos efeitos destes registros transitando por resultado, mas tendo como origem os recursos dos fundos, estão sendo apresentados conforme quadro abaixo, em atendimento à Lei nº 5.764/71 que define a política nacional de Cooperativismo.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

d) Recomposição do Resultado--Continuação

	2025			
	Principais	Auxiliares	Atos não cooperativos	Total
(Déficit) Superávit Líquido do Exercício	46.578	75.735	53.243	175.556
(+/-) Ajustes no Resultado				
(+) Reversão do FATES/RATES	47.493	437	4	47.934
(-) Atualização Reserva CQA	-	-	(90)	(90)
(+) Reversão Reserva AGE				
Saldo a Destinar	94.071	76.172	53.157	223.400
(-) Fundo de Reserva 10%	(9.407)	-	-	(9.407)
(-) FATES estatutário 5%	(4.704)	-	-	(4.704)
(-) FATES Resultado com não associados	-	(76.172)	(53.157)	(129.329)
Sobras e Perdas a Disposição da AGO	79.960	-	-	79.960

	2024			
	Principais	Auxiliares	Atos não cooperativos	Total
(Déficit) Superávit Líquido do Exercício	(30.848)	(109.199)	111.738	(28.309)
(+/-) Ajustes no Resultado				
(+) Reversão do FATES/RATES	43.382	537	5	43.924
(-) Atualização Reserva CQA	-	-	(3.025)	(3.025)
(+) Reversão Reserva AGE	139	180	2	321
Saldo a Destinar	12.673	(108.482)	108.720	12.911
(-) Fundo de Reserva 10%	(1.267)	-	-	(1.267)
(-) FATES estatutário 5%	(634)	-	-	(634)
(-) FATES Resultado com não associados	-	108.482	(108.720)	(238)
Sobras e Perdas a Disposição da AGO	10.772	-	-	10.772

Conforme previsto na Lei Nº 5.764, os resultados das operações das cooperativas com não associados, que abrange os atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, serão levados à conta do "Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social" e serão contabilizados em separado, de molde a permitir cálculo para incidência de tributos.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Demonstração do resultado de atos cooperativos principal e auxiliar (Controladora)

		31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
		Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos	Total	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos	Total
		Nota	Principais			Auxiliares	Principais		
Contraprestações efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	19	1.726.888	2.130.126	22.501	3.879.515	1.561.053	2.004.682	20.677	3.586.412
Receita com Operações de Assistência à Saúde		1.783.079	2.191.745	23.135	3.997.959	1.604.929	2.059.542	21.234	3.685.705
Contraprestações, líquidas/ Prêmios Retidos		1.782.722	2.191.260	23.130	3.997.112	1.604.775	2.059.336	21.232	3.685.343
Variação das provisões técnicas de Operações de Assistência à Saúde		357	485	5	847	154	206	2	362
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(56.191)	(61.619)	(634)	(118.444)	(43.876)	(54.860)	(557)	(99.293)
Eventos indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	20	(1.335.937)	(1.855.103)	(20.501)	(3.211.541)	(1.273.252)	(1.772.796)	(16.533)	(3.062.581)
Eventos / sinistros conhecidos ou Avisados		(1.339.653)	(1.858.677)	(19.414)	(3.217.744)	(1.273.935)	(1.767.439)	(17.994)	(3.059.368)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		3.716	3.574	(1.087)	6.203	683	(5.357)	1.461	(3.213)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		390.951	275.023	2.000	667.974	287.801	231.886	4.144	523.831
Outras receitas operacionais de Planos de Assistência à Saúde	22	3.391	4.609	14.235	22.235	557	743	13.381	14.681
Receita de Assistência à Saúde Não relacionada com Plano de Saúde da Operadora	23.a.	67.522	-	5.961	73.483	92.800	-	5.793	98.593
Receita com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		79.983	-	5.858	85.841	30.928	-	5.728	36.656
Receitas com Administração de Intercambio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		22.046	-	-	22.046	41.977	-	-	41.977
Outras (Despesas) Receitas Operacionais, líquidas		(34.507)	-	103	(34.404)	19.895	-	65	19.960
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(698)	(950)	(638)	(2.286)	(1.108)	(1.480)	(620)	(3.208)
Outras (despesas) receitas de operações de plano de assistência à saúde		(164.852)	(15.114)	(319)	(180.285)	(70.445)	(15.293)	(314)	(86.052)
Outras (Despesas) Receitas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	23.c	(164.371)	(14.488)	(312)	(179.171)	(71.640)	(16.835)	(329)	(88.804)
Programas regulatórios de atenção à Saúde		(510)	(663)	(7)	(1.180)	(415)	(535)	(5)	(955)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		-	-	-	-	(2)	(2)	-	(4)
(Reversão) Provisão para Perdas Sobre Créditos	23.c	29	37	-	66	1.612	2.079	20	3.711

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Demonstração do resultado de atos cooperativos principal e auxiliar (Controladora)--Continuação

		31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
		Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos	Total	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos	Total
Nota		Principais	Auxiliares			Principais	Auxiliares		
Outras Despesas Oper. De Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	23.b	(87.723)	(30.202)	(3.175)	(121.100)	(64.909)	(24.580)	(3.113)	(92.602)
Resultado bruto		208.591	233.366	18.064	460.021	244.696	191.276	19.271	455.243
Despesas de comercialização		(9.177)	(11.133)	(120)	(20.430)	(7.798)	(10.408)	(112)	(18.318)
Despesas administrativas	21	(143.260)	(126.501)	(3.848)	(273.609)	(266.235)	(287.993)	(5.878)	(560.106)
Resultado Financeiro Líquido	24	(6.040)	(7.639)	83.731	70.052	(543)	(537)	85.972	84.892
Receitas financeiras	24	5.637	7.570	131.276	144.483	8.810	11.571	94.633	115.014
Despesas financeiras	24	(11.677)	(15.209)	(47.544)	(74.430)	(9.353)	(12.108)	(8.661)	(30.122)
Resultado Patrimonial		(1.795)	(2.329)	20.460	16.336	319	411	13.303	14.033
Receitas Patrimoniais		76	98	20.485	20.659	320	413	13.303	14.036
Despesas Patrimoniais		(1.871)	(2.427)	(25)	(4.323)	(1)	(2)	-	(3)
Resultado antes dos impostos e participações		48.319	85.764	118.288	252.371	(29.561)	(107.251)	112.556	(24.256)
Imposto de Renda	25	-	(2.898)	(23.456)	(26.354)	-	(8.567)	(25.286)	(33.853)
Contribuição Social sobre o Lucro	25	-	(1.115)	(9.022)	(10.137)	-	(3.341)	(9.860)	(13.201)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25	-	(3.758)	(32.544)	(36.302)	-	11.619	34.344	45.963
Participações nas sobras		(1.741)	(2.258)	(23)	(4.022)	(1.287)	(1.659)	(16)	(2.962)
Resultado Líquido		46.578	75.735	53.243	175.556	(30.848)	(109.199)	111.738	(28.309)

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita operacional, líquida - Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contraprestações líquidas	3.997.114	3.685.343	3.997.114	3.685.343
Variação das provisões técnicas	846	362	846	362
Total de receita bruta	3.997.960	3.685.705	3.997.960	3.685.705
Menos:				
Tributos sobre vendas	(118.445)	(99.293)	(118.445)	(99.293)
Total de receita operacional	3.879.515	3.586.412	3.879.515	3.586.412

20. Eventos indenizáveis, líquidos / sinistros retidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com eventos / sinistros	(3.901.838)	(3.615.902)	(3.901.838)	(3.615.902)
Despesas com eventos/sinistros - judicial	(55.200)	(78.398)	(55.200)	(78.398)
(-) Recuperação por Reembolso do Contratante	536.539	440.214	536.539	440.214
(-) Recuperação por Co-Participação	152.808	141.169	152.808	141.169
(-) Glosas	49.947	53.548	49.947	53.548
Total eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(3.217.744)	(3.059.369)	(3.217.744)	(3.059.369)
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	6.203	(3.212)	6.203	(3.212)
Eventos Indenizáveis Líquidos /Sinistros Retidos	(3.211.541)	(3.062.581)	(3.211.541)	(3.062.581)

21. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com pessoal (a)	(158.458)	(150.850)	(158.458)	(150.850)
Despesas diversas (i)	(58.829)	(53.338)	(58.829)	(53.338)
Despesas com serviços de terceiros (ii)	(76.173)	(46.624)	(76.173)	(46.624)
Despesas com localização e funcionamento	(42.149)	(36.360)	(42.150)	(36.360)
Despesas com publicidade e propaganda	(28.698)	(27.133)	(28.698)	(27.133)
Despesas com multas administrativas	(1.037)	(965)	(1.037)	(965)
Despesas com tributos (b)	91.735	(244.836)	91.735	(244.836)
	(273.609)	(560.106)	(273.610)	(560.106)

(i) Refere-se substancialmente a gastos relativos à utilização do FATES/RATES, no montante de R\$47.934, conforme Nota 17(d).

(ii) O aumento decorre da mudança do regime de contratação dos profissionais de auditoria médica, de CLT para contratos de prestação de serviços, refletindo a reclassificação e a adequação da natureza da despesa

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas administrativas--Continuação

a) Despesas com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com empregados	(93.217)	(84.157)	(93.217)	(84.157)
Despesas com encargos sociais	(32.966)	(31.337)	(32.966)	(31.337)
Despesas com administração	(12.782)	(11.975)	(12.782)	(11.975)
Despesas com programa de alimentação	(10.532)	(9.645)	(10.532)	(9.645)
Despesas com assistência social	(6.358)	(8.566)	(6.358)	(8.566)
Outras despesas	(1.231)	(1.723)	(1.231)	(1.723)
Despesas com transporte	(952)	(806)	(952)	(806)
Despesas com indenizações	(417)	(2.539)	(417)	(2.539)
Despesas com formação profissional	(3)	(102)	(3)	(102)
	(158.458)	(150.850)	(158.458)	(150.850)

b) Despesas (receitas) com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão e reversão para contingência tributária (i)	99.762	(233.771)	99.762	(233.771)
Contribuições	(6.487)	(6.160)	(6.487)	(6.160)
Demais despesas com tributos	(878)	(4.603)	(878)	(4.603)
Pis Folha Pagamentos	(866)	(823)	(866)	(823)
Recuperação PIS/COFINS sobre receitas financeira anos anteriores (ii)	204	521	204	521
	91.735	(244.836)	91.735	(244.836)

(i) Referente substancialmente a provisão ISSQN municipalidade de Campinas, conforme detalhamento na nota 16a(ii).

(ii) Baixa de créditos conforme prescrição relacionados a PIS/COFINS.

22. Outras receitas (despesas) operacionais de planos de assistência à saúde

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras Receitas	6.022	5.525	6.022	5.525
Comissões e Agenciamentos	4.911	4.410	4.911	4.410
Benefício Família	3.345	3.572	3.345	3.572
Provisão Contratos Custo Operacional(i)	10.092	726	10.092	726
Inscrições e confecção carteiras	549	532	549	532
Recuperação Perdas de Clientes	32	371	32	371
Remoção Aeromédica	157	22	157	22
Programa de Medicina Preventiva	24	-	24	-
Déficit - Apuração Contratos PJ	(2.897)	(477)	(2.897)	(477)
	22.235	14.681	22.235	14.681

(i)Provisão de Receita realizada conforme o custo incorrido. O aumento verificado decorre da intensificação da análise das contas médicas.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar; Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora; Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

Referem-se às receitas e despesas de atendimentos de intercâmbios realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed conforme a seguir:

a) Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar e Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Intercambio Eventual (i)	22.046	41.977	22.046	41.977
Receitas de atendimento de intercâmbio realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed	81.128	51.962	81.128	51.962
Receitas Serviços Próprios - PCMSO	5.505	5.618	5.505	5.618
Outros	1.023	739	1.023	739
Reversão de provisão contratos intercambio custo	(34.507)	-	(34.507)	-
Tributos	(1.712)	(1.703)	(1.712)	(1.703)
	73.483	98.593	73.483	98.593

(i) Houve redução na receita de intercâmbio eventual no exercício, em razão da diminuição do volume de atendimentos a beneficiários de outras cooperativas, bem como da alteração da modalidade da Unimed Nacional de Custo Operacional para Pré-Pagamento, sem mudança nos critérios de reconhecimento da receita

b) Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas de atendimento de intercâmbio realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed	(78.561)	(49.540)	(78.561)	(49.540)
Despesas com serviço próprio (i) - Ociosidade	(30.202)	(24.580)	(30.202)	(24.580)
Intercambio Eventual - Glosas	(8.615)	(14.349)	(8.615)	(14.349)
Custos PCMSO	(3.175)	(3.113)	(3.175)	(3.113)
Outros	(547)	(1.021)	(547)	(1.021)
	(121.100)	(92.602)	(121.100)	(92.602)

(i) A capacidade ociosa é aquela parte do recurso que está disponível para uso, mas que, por alguma razão, não está sendo efetivamente utilizada, logo, acarretando custos de ociosidade. Os valores são referentes a apuração dos serviços do Hospital da Unimed Campinas (HUC) R\$23.887, Clínica de Atendimento ao Autismo (AMPLIA) R\$5.364 e Centro Clínico de Indaiatuba (CCI) R\$951.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar; Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora; Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde--Continuação

c) Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração variável Bem Mais (ii)	(65.207)	(22.522)	(65.207)	(22.522)
Remuneração sobre a produção (iii)	(48.430)	-	(48.430)	-
Licença Remunerada (i)	(35.005)	(32.135)	(35.005)	(32.135)
Baixas Créditos	(11.128)	(9.807)	(11.128)	(9.807)
Contingências cíveis	(9.448)	(4.448)	(9.448)	(4.448)
Plano Auxílio Incapacidade Temporária - PAIT	(3.450)	(2.559)	(3.450)	(2.559)
Outras	(1.980)	(1.782)	(1.980)	(1.782)
Provisão/Reversão para Perdas de contas a receber	(1.249)	312	(1.249)	(2.826)
Confecção de carteiras e livros de credenciamento	(1.058)	(1.074)	(1.058)	(1.074)
Plano Auxílio Maternidade - PAMA	(967)	(1.373)	(967)	(1.373)
Despesas com cobrança bancárias	(899)	(1.338)	(899)	(1.338)
Remuneração Variável DRG (PF e PJ)	(284)	-	(284)	-
Outras despesas - Gestão de Recursos Próprios	-	(8.367)	-	(8.367)
	(179.105)	(85.093)	(179.105)	(85.093)

- (i) Licença Remunerada: benefício que permite ao Cooperado se afastar das atividades médicas por um período de 20 dias corridos e ininterruptos, podendo ser os 20 primeiros dias do mês ou os 20 últimos.
- (ii) A Remuneração do Bem Mais é o programa de bonificação do médico cooperado. A remuneração é definida com base em metas trimestrais elaboradas sob três grandes pilares: sustentabilidade financeira, satisfação do cliente e qualidade assistencial.
- (iii) Conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição aos cooperados, a título de remuneração sobre a produção do exercício de 2025, no montante correspondente a 50% (cinquenta por cento) da produção, com pagamento previsto para janeiro de 2026.

24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas de aplicações financeiras	126.038	92.390	126.884	92.390
Juros - depósitos judiciais	12.992	9.281	12.992	9.281
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	9.793	10.774	9.793	10.774
Atualização Selic - Perdcomp's	4.094	1.580	4.094	1.580
Descontos obtidos/Outras receitas	1.515	989	1.528	989
REFIS - Penhora 0,6% IRPJ e CSLL atos auxiliares - 1998 e 1999 (ii)	(9.949)	-	(9.949)	-
Total receitas financeiras	144.483	115.014	145.342	115.014
Juros sobre o capital social (i)	(46.200)	-	(46.200)	-
Atualização monetária passiva - Contingências	(19.311)	(15.438)	(19.311)	(15.438)
Despesas Financeiras com Arrendamento Mercantil	(3.723)	(3.603)	(3.723)	(3.603)
Descontos Concedidos	(2.431)	(2.243)	(2.431)	(2.243)
Outras despesas	(1.573)	(297)	(1.600)	(300)
Despesa com aplicações financeiras	(1.192)	(8.541)	(1.192)	(8.541)
Total despesas financeiras	(74.430)	(30.122)	(74.457)	(30.125)
Resultado financeiro líquido	70.053	84.892	70.885	84.889

- (i) Em 2025 a Cooperativa registrou os Juros sobre o capital social à conta de despesas financeiras pelo valor bruto e incorporou o valor líquido dos efeitos tributários à cota capital de cada cooperado conforme nota 17(a).
- (ii) Atualização do processo REFIS Penhora 0,6% IRPJ e CSLL atos auxiliares de 1998 e 1999 ao qual será pago aos cooperados em 2026 mediante liberação do depósito judicial.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultados antes dos impostos e participações	252.371	(24.256)	252.622	(24.256)
Imposto calculado a alíquota nominal 34%	(85.806)	8.247	(85.891)	8.247
Resultado de atos cooperativos	15.836	(10.051)	15.836	(10.051)
Outras adições/exclusões (i)	(2.823)	713	(2.996)	714
Encargo fiscal	(72.793)	(1.091)	(73.052)	(1.091)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(36.491)	(47.054)	(36.750)	(47.054)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(36.302)	45.963	(36.302)	45.963
	(72.793)	(1.091)	(73.052)	(1.091)

- (i) Em 2024, a Cooperativa usufruiu dos benefícios fiscais previstos na Lei nº 11.196/05 (Lei do Bem), com a aplicação do percentual de exclusão de 80% sobre os dispêndios elegíveis relacionados a projetos de inovação tecnológica. Nesse exercício, o montante excluído diretamente da base de cálculo do IR e da CSLL totalizou R\$2.531, resultando na redução dos tributos no valor de R\$860. Em 2025, manteve-se o percentual de exclusão em 80%, sendo excluído da base de cálculo o valor de R\$3.879, o que representou uma redução do IR e da CSLL no montante de R\$1.319.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Reconciliação da taxa efetiva--Continuação

Os atos cooperativos principais não constituem base de cálculo dos impostos, razão pela qual a Cooperativa efetua a demonstração do resultado apurando o resultado tributável originado pelo ato cooperativo auxiliar e não cooperativo.

b) Tributos diferidos ativos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o imposto diferido (ato cooperativo auxiliar e ato não cooperativo) é composto por:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atualização monetária tributos exigíveis	834	667	834	667
Provisão para perda sobre crédito	6.512	7.038	6.512	7.038
Provisão para contingências cíveis	16.769	13.975	16.769	13.975
Provisão para contingências trabalhistas	1.425	979	1.425	979
Provisão para honorários advocatícios	428	634	428	634
Provisão para contingências tributárias (i)	3.878	43.065	3.878	43.065
Outras provisões	1.775	1.491	1.775	1.491
PAT - Excedente	-	74	-	74
	31.621	67.923	31.621	67.923

(i) Refere-se substancialmente ao fato mencionado na Nota 16(a)(ii). Em 2024, a Cooperativa reconheceu provisão para contingência tributária relativa ao ISSQN, o que resultou no reconhecimento do montante de R\$37.103 nesta rubrica do ativo de imposto diferido. Em 2025, foi realizada a reversão da provisão para contingência tributária relativa ao ISSQN.

26. Instrumentos financeiros

26.1. Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

26.1. Gestão de riscos financeiros--Continuação

Riscos de crédito

A gestão de risco é realizada pela Diretoria Financeira por meio de políticas específicas definidas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde e operações compromissadas. O Departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. O faturamento de assistência à saúde é liquidado por meio de boleto bancário ou crédito em conta corrente.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Contas a receber e outros créditos	7	217.815	216.204	217.815	216.204
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC)	6	125.579	131.608	125.579	131.608
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	6	-	-	-	-
Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B)	6	126.249	109.761	126.249	109.761
Aplicações - SAC	6	-	-	-	-
Letras financeiras - títulos privados e públicos	6	112.937	113.379	112.937	113.379
Aplicação Financeira em Fundo dedicado a Saúde Suplementar	6	403.315	499.908	403.708	499.908
Depósitos judiciais, incluindo aqueles classificados no passivo como redutor de provisão para contingências	16	194.506	186.684	194.506	186.684
Créditos de operadoras de assistência à saúde não relacionados aos planos de saúde da operadora	7	41.478	32.295	41.478	32.295
Compromissada	6	101	-	101	-
Debêntures	6	2.405	4.796	2.405	4.796
Fundo Imobiliário	6	1.217	1.168	1.217	1.168
		1.225.602	1.295.804	1.225.995	1.295.804

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

26.1. Gestão de riscos financeiros--Continuação

Riscos de crédito--Continuação

Contas a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito do contas a receber está em linha com o que preconiza a ANS e também o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (Nota 4.15) que estabelece a constituição da provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (ii) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (iii) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato provisionada.

Recibo de Depósito Cooperativo

A Cooperativa possui aplicação em RDC recibo de depósito cooperativo, título escritural de investimento financeiro que se assemelha ao CDB - Certificado de Depósito Bancário, ou RDB - Recibo de Depósito Bancário da UNICRED, sendo o principal instrumento de captação de recursos das Instituições Financeiras Cooperativas. A Administração classifica o papel como de baixo risco de crédito, classificado com o rating A- (bra) da agência Fitch e não espera que a contraparte falhe na liquidação de suas obrigações. Faz parte da política e processo de gestão de riscos, o monitoramento do score de risco e *rating* das principais instituições.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

26.1. Gestão de riscos financeiros--Continuação

Riscos de crédito--Continuação

Debêntures

A Cooperativa mantém em sua carteira debêntures emitidas pela Cosan. Esses títulos de dívida corporativa possuem rentabilidade pós-fixada atrelada ao CDI e foram adquiridos à taxa de CDI + 1,25%, visando diversificação e otimização do retorno. Apesar da taxa contratada na aquisição, os valores passam por marcação a mercado, sendo atualizados conforme as oscilações do preço do título no mercado secundário.

No que se refere ao risco de crédito, a Administração classifica essas debêntures como de baixo risco, com base nos ratings de crédito 'AA+' das empresas emissoras, que indicam alta capacidade de honrar suas obrigações financeiras. O monitoramento contínuo é realizado para assegurar que os títulos permaneçam alinhados às diretrizes de gestão de risco e à política de investimentos da Cooperativa.

Letras Financeiras

As aplicações em Letras Financeiras são classificadas como baixo a moderado risco, aplicamos exclusivamente em instituições financeiras aprovadas conforme os critérios de rating definidos na Política de Investimentos da Cooperativa. Esses instrumentos estão expostos principalmente ao risco de crédito do emissor, mitigado por um rigoroso processo de seleção e monitoramento, bem como ao risco de mercado, em função do prazo e da estrutura da taxa de juros, e ao risco de liquidez, avaliado previamente de acordo com o vencimento e a estratégia de gestão de caixa, sendo utilizados com o objetivo de diversificação da carteira.

Letras Financeiras do Tesouro Nacional

No que tange à aplicações financeiras em títulos do Tesouro Nacional (LFT/LTN) a Cooperativa avalia o risco de crédito como baixo, pois esses papéis são de risco soberano, com garantia de liquidação do Governo Federal.

Fundos de Investimentos

A Administração classifica estes fundos como de baixo risco de crédito, pois são de renda fixa com uma política de investimento bem restrita, sendo destinados a Ativos Garantidores da ANS, giro do caixa (disponibilidades) e investimentos imobiliário de longo prazo.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

26.1. Gestão de riscos financeiros--Continuação

Riscos de crédito--Continuação

Debêntures--Continuação

Compromissadas

As aplicações financeiras em operações compromissadas são consideradas de baixo risco, uma vez que realizamos junto a instituições financeiras de elevada qualidade de crédito, em conformidade com a Política de Investimentos da Cooperativa. Tais operações apresentam rentabilidade pós-fixada, atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com taxas que variam entre 93% e 99% do CDI.

Adicionalmente, trata-se de aplicações de curto prazo, com liquidez imediata, destinadas à gestão eficiente da liquidez, tendo como objetivo a otimização da rentabilidade dos recursos disponíveis em caixa, com preservação do capital e manutenção da disponibilidade dos recursos.

Risco de liquidez

A previsão e gestão do fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em títulos e valores mobiliários de curto e longo prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes e com risco de conjuntura, mercado e crédito dentro da política de investimentos aprovada pela Administração.

Capital baseado em risco

A partir de 01 de janeiro de 2023, em conformidade com a RN 569/2022, entrou em vigor novos critérios para definição do capital regulatório (limite mínimo de patrimônio líquido ajustado a ser observado a qualquer tempo) das operadoras de planos de assistência à saúde, em substituição a metodologia aplicada pela Margem de Solvência até então regida pela RN 526/2022.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

26.1. Gestão de riscos financeiros--Continuação

Capital baseado em risco--Continuação

O Capital Regulatório é definido pelo maior montante entre o Capital Base (montante fixo a ser observado a qualquer tempo, em função da modalidade, segmentação e região de comercialização das reguladas, como disposto no Anexo I da RN 569) e o Capital Baseado em Riscos.

A nova metodologia consiste em parâmetros para cálculo das parcelas referentes aos riscos de subscrição (CRS); crédito (CRC); operacional, incluindo o legal (CRO) e de mercado (CRM) detalhados, respectivamente, nos Anexos IV, V, VI e VII da RN 569/22.

A Cooperativa efetuou os cálculos com base nessa nova metodologia, conforme a seguir:

	2025	2024
Capital Base	587	557
Capital Baseado em Risco	444.304	507.469
Capital Regulatório	444.304	507.469
Patrimônio Líquido Ajustado	833.268	648.246
Suficiência do PLA em relação ao CBR	Suficiente	Suficiente
% PLA em relação ao Capital de Risco	88%	28%

Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de: (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela Agência reguladora e (b) aplicar o excedente em títulos de renda fixa buscando as melhores taxas de mercado junto as instituições financeiras de grande porte.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A Cooperativa aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

26.1. Gestão de riscos financeiros--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Hierarquia de valor justo

O CPC 46 (Mensuração do Valor Justo) define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Essa norma também aborda que a mensuração de ativo ou passivo a valor justo é pautada nas premissas que os participantes do mercado utilizam para precificação e estabelece uma hierarquia de valor justo cujo propósito consiste na classificação, por prioridade, das informações aplicadas para a definição dessas premissas. A hierarquia do valor justo prioriza informações disponibilizadas em mercados ativos para instrumentos idênticos (dados observáveis) aquelas com baixo grau de transparência (dados não observáveis). Abaixo são detalhados os três níveis de hierarquia:

- Nível 1 - as informações são preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Cooperativa possa ter acesso na data da mensuração.
- Nível 2 - as informações excluem os preços cotados em mercados ativos incluídos no Nível 1 e abrangem informações substancialmente observáveis pelo prazo integral do ativo ou passivo: preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares; preços cotados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou informações corroboradas pelo mercado.
- Nível 3 - as informações não são observáveis para o ativo ou passivo, contudo correspondem aos melhores dados disponíveis pela Cooperativa na data de mensuração do valor justo, podendo incluir os próprios dados da Cooperativa.

A tabela que apresenta os valores contábeis de acordo com sua classificação:

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

26.1. Gestão de riscos financeiros--Continuação

Ativos Financeiros

	31 de dezembro de 2025	
	Controladora	Consolidado
Custo Amortizado		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Disponível	9.751	9.752
Aplicação financeira	771.803	772.196
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	217.815	217.815
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	28.503	28.503
Títulos e créditos a receber	5.288	5.452
Bens e títulos a receber	56.769	96.769
Depósitos judiciais	194.506	194.506
Outros créditos	13.187	13.187
	1.297.622	1.338.180

Passivos Financeiros

	31 de dezembro de 2025	
	Controladora	Consolidado
Custo Amortizado		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	61.997	61.997
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	10.607	10.607
Débitos Diversos	161.307	161.307
	233.911	233.911

27. Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2025 os principais seguros vigentes eram:

- (a) Responsabilidade Civil: contratadas através das apólices de seguros patrimoniais;
- (b) Riscos Operacionais: cooperativa possui apólice contratada - D&O e Seguro Garantia Judicial;

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Cobertura de seguros--continuação

- (c) Risco Cibernético: Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética - CyberEdge;
- (d) Seguro Vida: Cooperativa possui apólice contratada com cobertura para todos os Colaboradores;
- (e) Auxílio Funeral: Cooperativa possui apólice contratada com cobertura para Cooperados e Colaboradores;
- (f) Frota de Automóvel: Cooperativa possui apólice contratada com cobertura abrangente para todos os veículos da frota;
- (g) Seguro Patrimonial: apólice contratada para proteção dos bens e instalações da Cooperativa, contemplando cobertura para danos materiais decorrentes de incêndio, explosão, vendaval, entre outros riscos previstos em contrato.

28. Partes Relacionadas

a) Transações com cooperados

A Cooperativa considera como partes relacionadas as pessoas ou entidades que estão relacionadas com a Unimed Campinas, considerando as premissas do CPC 05 - Partes Relacionadas. As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente por seus cooperados que compreendem:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Ativo</u>				
Contas a receber cooperados (i)	6.334	6.015	6.334	6.015
<u>Passivo</u>				
Eventos indenizáveis a liquidar (ii)	63.924	50.618	63.924	50.618
Contas a pagar cooperados (iii) (nota 13 b)	5.389	5.529	5.389	5.529
Remuneração sobre a produção médica (iii) (nota 13 b)	35.355	-	35.255	-
Contas a pagar processo REFIS (iv) (nota 13 b)	21.349	-	21.349	-
<u>Resultado</u>				
<u>Receitas</u>				
Contraprestações líquidas (v)	60.783	54.872	60.783	54.872
<u>Custo e despesas</u>				
Custos (vi)	1.230.151	1.184.178	1.230.151	1.184.178
Remuneração variável Bem Mais (viii) (nota 4.8)	65.207	22.522	65.207	22.522
Pagamento aos cooperados (ix)	48.430	-	48.430	-
Despesa com utilização do Rates (vii)	45.592	42.966	45.592	42.966
Licença Remunerada/PAMA/PAIT (x) (nota 4.8)	39.423	36.067	39.423	36.067
Seguro garantia funeral - Cooperados (xi)	228	224	228	224
Atualização processo REFIS (iv) (nota 24)	(9.949)	-	(9.949)	-

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Partes Relacionadas--Continuação

a) Transações com cooperados--Continuação

- (i) Ativo - Referente contas a receber dos cooperados, conforme descontos insuficientes na remuneração.
- (ii) Passivo - Contas a pagar ao cooperados referente a remuneração por atendimentos prestados como consultas, honorários e outros atendimentos.
- (iii) Passivo - Quotas de capital a pagar e antecipação da produção médica.
- (iv) Contas a pagar processo REFIS - (nota 13.b) Valor reclassificado para contas a pagar a devolução aos cooperados referente ao processo do REFIS da penhora 0,6% IRPJ e CSLL atos auxiliares - 1998 e 1999 no montante R\$21.349, sendo R\$ 9.949 atualização do processo.
- (v) Receita Líquida referente ao plano de saúde para os cooperados e agregados, estando a despesa com o benefício concedido ao cooperado na rubrica "Despesa com utilização do Rates", item (vi) abaixo.
- (vi) Custos - Custo referente a remuneração aos cooperados, conforme atendimento aos beneficiários da Cooperativa.
- (vii) Subsídio das despesas com plano de saúde e educação.
- (viii) Pagamento aos cooperados deliberado e aprovado pelo Conselho de Administração no respectivo ano, que decidiu remunerar os médicos com base no histórico da produção médica realizada no período.
- (ix) Pagamento aos cooperados - remuneração sobre a produção.
- (x) Licença Remunerada/PAMA/PAIT - (nota 4.8) Benefício que permite ao Cooperado se afastar das atividades por motivos de: férias (solicitação espontânea), incapacidade temporária e/ou auxílio maternidade.
- (xi) Seguro garantia funeral - (nota 27.e) Seguro de cooperados para cobrir os custos e a organização do funeral do cooperado em caso de falecimento

Remuneração dos administradores durante o exercício de 2025, a remuneração dos administradores da Cooperativa totalizou R\$12.781 (R\$11.974 em 2024). Tal montante foi apropriado no resultado dos respectivos exercícios como despesa, não existindo benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Cooperativa.

b) Transações entre cooperados

Os cooperados constituíram uma ação de solidariedade mútua denominada Plano de Auxílio Funeral ("PAF"), com a finalidade de contribuírem com valores (doação) quando da morte de um colega, ou de sua invalidez, ou por mérito após 35 anos de filiação à Cooperativa e a soma da idade com o tempo de cooperativa deve ser igual ou superior a 110 anos. A criação do PAF foi aprovada na AGE no dia 11 de dezembro de 1986 e posteriormente foi remodelado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 30 de novembro de 2009 e 19 de outubro de 2024, esse regulamento aprovado regulamenta o atual funcionamento do plano. A Cooperativa atua como instrumento de viabilização prática, da vontade coletiva dos cooperados e de acordo com regulamento não possui nenhuma obrigação contributiva de suplementação ao benefício pago aos cooperados. O objetivo das alterações realizadas em 19 de outubro de 2024 foram de reorganizar o plano para garantir mais equidade e sustentabilidade no longo prazo. Para o exercício de 2025 o PAF segue sem alterações.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa das atividades operacionais

	Controladora		Consolidada	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos impostos e participações	252.371	(24.256)	252.630	(24.256)
Ajustes para reconciliar a sobra líquida ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	12.674	11.770	12.674	11.770
Amortização - Arrendamento Mercantil	5.539	5.099	5.539	5.099
Provisões técnicas	17.366	(9.849)	17.366	(9.849)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(87.517)	230.763	(87.517)	230.763
Valor residual de ativo imobilizado baixado	1.660	406	1.660	406
Provisão Participação no Resultado	(4.022)	(2.962)	(4.022)	(2.962)
Incorporação de sobras aos investimentos	(13.271)	(7.470)	(13.271)	(7.470)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas com bens e títulos a receber	(1.249)	3.714	(1.249)	3.714
Juros e variações monetárias	(112.060)	(73.277)	(112.879)	(73.277)
Juros sobre o capital social (Nota 24)	46.200	-	46.200	-
	117.691	133.938	117.131	133.938
(Aumento) / Diminuição de ativos				
Créditos de Operações com planos de assistência à saúde	(9.533)	(1.948)	(9.533)	(1.948)
Tributos a recuperar	(6.414)	635	(6.410)	635
Outros créditos a longo prazo	(1.294)	(489)	(1.130)	(489)
Outros títulos e créditos a receber	(1.385)	(4.232)	(1.385)	(4.243)
Outros valores e bens	(2.642)	(4.959)	(2.642)	(4.959)
Aplicações financeiras	213.663	36.569	214.056	36.569
Depósitos Judiciais	(201)	13.500	(201)	13.500
Aumento (diminuição) de passivo				
Tributos e encargos sociais a recolher e provisões de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(96.640)	(20.520)	(96.640)	(20.520)
Outros Passivos	65.979	(32.701)	65.979	(32.690)
Fornecedores	22.049	5.936	22.049	5.936
Participação Resultados	(3.537)	(3.264)	(3.537)	(3.264)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	297.736	122.465	297.737	122.465
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.980)	(29.458)	(38.980)	(29.458)
Caixa Líquido aplicado nas atividades operacionais - método indireto	258.756	93.007	258.757	93.007
Caixa Líquido aplicado nas atividades operacionais - método direto	258.756	93.007	258.757	93.007

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Transações que não afetaram caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações que não afetaram caixa estão apresentadas nas rubricas abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado/ Intangível - Outros	17.751	-

* * *

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Dra. Carla Rosana Guilherme Silva - Coordenadora do Conselho de Administração
Dr. Adriano Cesar Bertuccio - Conselheiro
Dr. Avelino Bastos - Conselheiro
Dr. Carlos Eduardo Lopes - Conselheiro
Dr. João Lian Júnior - Conselheiro
Dr. Luis Alves de Matos - Conselheiro
Dr. Luiz Antonio da Costa Sardinha - Conselheiro
Dr. Miguel Carlos Hyssa Brondi - Conselheiro
Dr. Ricardo Raffa Valente - Conselheiro

Diretoria Executiva

Dr. Gerson Muraro Laurito - Diretor Presidente
Dr. Paulo Dechichi Júnior - Diretor Administrativo
Dr. Plínio Conte de Faria Junior - Diretor Financeiro
Dr. Antonio Claudio Guedes Chrispim - Diretor Médico-Social
Dr. Flávio Leite Aranha Junior - Diretor da Área Hospitalar e Serviços Credenciados
Dr. José Windsor Angelo Rosa - Diretor Comercial

Superintendências

Superintendente Geral - Elem Regina Serafim Martins
Superintendente de Estratégias e Finanças - William Camassari Itabashi

Contadora

Tatiane Vanessa Bravo Dias
CRC 1SP 285344/O-2